

# CONFERÊNCIAS REGIONAIS

Relatório

 **FGV EAESP**

*CEAPG  
Centro de Estudos  
em Administração  
Pública e Governo*

**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

São Paulo, dezembro de 2018

Este relatório é resultado do contrato para (i) pesquisa, sistematização do conteúdo e análise dos resultados das Conferências Regionais dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente 2018; (ii) Pesquisa para elaboração de metodologia participativa, realização de oficinas, sistematização do conteúdo e análise dos resultados das Conferências Municipais dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente 2018 (Lúdica e Convencional); e (iii) Pesquisa e elaboração de documento norteador do Plano Municipal de Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente. Por se tratar de uma versão preliminar, sua circulação é interna e restrita às equipes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, do CMDCA e do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Fundação Getulio Vargas (CEAPG/FGV-EAESP). A versão final do Relatório será entregue em fevereiro de 2019.

Fundação Getulio Vargas - Escola de Administração de Empresas de São Paulo  
Centro de Estudos em Administração Pública e Governo – CEAPG  
Av. 9 de Julho, 2029 – 11o andar – Bela Vista  
01313-902 – São Paulo, SP – Brasil  
Telefones: (55 11) 3799-7960  
[www.fgv.br/ceapg](http://www.fgv.br/ceapg)

As Conferências Regionais foram organizadas sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), cabendo ao Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas somente a sistematização dos relatórios.

Com este objetivo, elaborou-se uma tabela que sistematiza as propostas das Conferências Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo esta organizada por Subprefeitura e por eixo temático, conforme os temas abaixo:

Eixo I: Garantia dos Direitos e Políticas Públicas integradas e de Inclusão Social.

Eixo II: Prevenção e Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes.

Eixo III: Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes

Eixo IV: Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes.

Eixo V: Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas Públicas de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Os relatórios das Conferências Regionais das 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo são bastante diversos e não possuem uma estrutura ou modelo em comum. Enquanto, por exemplo, um relatório apresenta 14 páginas, outro relatório apresenta quase 400 páginas. Alguns são mais detalhados, com as propostas organizadas por eixos e em tabelas, outros têm as propostas escritas à mão ou organizadas por temas não coincidentes aos eixos principais.

Além de um distanciamento de muitas propostas com os temas de seus respectivos eixos, observou-se propostas muito longas e não sempre relacionadas às crianças e/ou aos adolescentes. Em alguns casos, os relatórios separam as propostas da Conferência Lúdica - das crianças e dos adolescentes -, das propostas da Conferência Convencional - dos adultos. Porém, por não ser um padrão, optou-se por não distinguir as propostas na tabela.

É importante ressaltar que a Subprefeitura de Guaianases não incluiu suas propostas finais nos documentos e relatórios enviados. Assim, a tabela não contém esta subprefeitura.

Já, as Subprefeituras do Jaçanã/Tremembé e Santana/Tucuruvi organizaram juntas uma única conferência lúdica, conforme os documentos disponíveis. Na conferência,

as crianças e os adolescentes presentes não foram divididos nos cinco eixos norteadores deste trabalho. Optaram por organizá-los em cinco grupos com as seguintes temáticas: (i) educação, (ii) cultura, (iii) saúde, (iv) esporte, (v) habitação e meio urbano. O relatório também não apresenta propostas, e sim, questões e problemáticas levantadas no debate em cada grupo. Por estes motivos, estas subprefeituras não foram incluídas na planilha com todas as propostas das conferências regionais.

O documento enviado pela Subprefeitura de São Mateus não estava completo, com a ausência de muitas páginas importantes. O documento, por exemplo, pula da página 14 para a página 16, deixando de fora justamente o início das propostas. O mesmo acontece das páginas 21 para a 23, 32 para 34, e assim por diante, perdendo informações essenciais em diversas páginas que não constam no documento.

No caso da Subprefeitura da Sé, o documento enviado era um conjunto de 13 diversos documentos já que o processo nesta subprefeitura ocorreu por meio de 13 diferentes conferências, realizadas por serviços que atuam no território, conforme seguem listados abaixo:

- SEAS Criança e Adolescente Santa Cecília;
- SEAS Criança e Adolescente Sé;
- MSE-MA Santa Cecília;
- MSE-MA Bela Vista;
- CCA's Cor e Esperança;
- EMEF Brigadeiro Faria Lima, Projeto Quixote e Ação Educativa;
- CCA's AMAS, Alegria e Irmã Derly;
- Conselho Tutelar Bela Vista e Sé (realizado nas ocupações José Bonifácio 137, José Bonifácio 237, Nove de Julho, Prestes Maia, Mauá, Rio Branco 49, Rio Branco 47, Casarão);
- CCA's Novo Olhar, Dom Orione e Carmo;
- CCA's São José, Paulo VI, Provim e Italianos;
- CCA Paulo VI;
- CCA Perseverança III;
- CEDECA Sé.

Cada um dos 13 serviços organizou sua respectiva conferência numa lógica própria. Alguns fizeram documentos mais detalhados, outros fizeram documentos mais sucintos. Além disso, os eixos temáticos foram trabalhados de maneira diferente em cada local, não sendo possível estabelecer um padrão ou resumo das propostas em todos os 13 serviços da Subprefeitura da Sé. Na tabela com as propostas desta Subprefeitura, optou-se por não distinguir os diversos serviços (todas aparecem como Subprefeitura da Sé) e aparecem apenas as propostas que ficaram claras em cada eixo.

A Subprefeitura da Sé não fez uma consolidação das propostas, o que seria, de fato, muito complicado devido às discrepâncias entre um relatório e outro, mas resumiu as principais propostas em seis temas - que não coincidem com os eixos -, que são: Educação; Habitação; Esporte, Cultura e Lazer; Segurança; Saúde; e Políticas Públicas, conforme seguem abaixo:

- Educação: melhoria na qualidade de ensino, capacitação dos professores (para que não sejam violentos), fortalecimento dos grêmios estudantis, instalação de CÉUs nessa região, mais bibliotecas e salas de informática, que as escolas não se pareçam com a Fundação Casa.
- Habitação: moradia de qualidade e para todos, acabar com a discriminação das pessoas que moram em ocupação.
- Esporte, Cultura e Lazer: mais espaços de lazer - inclusive com piscina, mais quadras, construção de um centro cultural que atenda a região do Centro e do Canindé.
- Segurança: criação de delegacia especial para criança e adolescente, combate a violência policial contra crianças e adolescentes (especialmente negros, em situação de rua e moradores de ocupação), combate a violência na Fundação Casa, combate à criminalidade.
- Saúde: melhoria na qualidade de atendimento, acesso aos medicamentos (ampliar a oferta gratuita), atendimento especializado e personalizado para gestantes adolescentes/jovens.
- Políticas Públicas: agilidade no atendimento da CAPE e do Conselho Tutelar, reforçar as leis de combate a violência, atenção ao usuário de drogas e pessoas em situação de rua, criação de espaço de convivência para crianças em situação de rua, manutenção e melhoria na limpeza de ruas e calçadas, combate ao preconceito/discriminação, aumento de vaga nos SAICAs.

A Subprefeitura da Vila Mariana utilizou em sua dinâmica eixos e temas diversos em relação aos 5 eixos centrais. As suas propostas finais estavam baseadas nos 4 seguintes eixos:

Eixo I: Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes

Eixo II: Proteção e Defesa dos Direitos

Eixo III: Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes

Eixo IV: Controle Social da Efetivação dos Direitos

Os temas de cada eixo, conforme pode ser observado, são similares aos temas dos 5 eixos principais e norteadores do trabalho. Deste modo, as propostas da Subprefeitura da Vila Mariana foram redistribuídas na tabela, conforme aproximação temática com os eixos: as propostas dos Eixos I e II da Vila Mariana (eixos com temas muito parecidos entre si) foram inseridas na coluna do Eixo I; as propostas do Eixo III da Vila Mariana foram para a coluna do Eixo IV; e as propostas do Eixo IV da Vila Mariana foram para a coluna do Eixo V. Assim, os Eixos centrais II e III não possuem propostas da Subprefeitura da Vila Mariana.

Na Subprefeitura da Lapa, as propostas sistematizadas na planilha não estavam definidas como propostas, e sim, estavam como tópicos mencionados na discussão de cada eixo. Ao final do relatório, há uma compilação de sete propostas, mas sem especificar a qual eixo cada uma delas se refere. As sete propostas são as seguintes:

- 1- Que o CONANDA, CONDECA e o CMDCA realizem ações efetivas para viabilizar e garantir o poder de decisão das crianças e adolescentes nos Conselhos e Grêmios escolares;
- 2- Que os mesmos órgãos deliberem ao Conselho Tutelar o compromisso de acompanhar o funcionamento dos grêmios e Conselhos para haver respeito às deliberações das crianças e adolescentes;
- 3- Universalização da linguagem entre as três esferas do governo (CONANDA, CONDECA e CMDCA) com a participação efetiva de crianças e adolescentes;
- 4- Instrumentalizar os espaços de diálogo e reflexão através de palestras, cursos e empoderamento das políticas públicas;
- 5- Que o Conselho Tutelar tenha uma relação de confiança com as crianças e adolescentes para uma atuação preventiva;
- 6- Promover visibilidade do Conselho Tutelar enquanto órgão de proteção e defesa de direitos nas redes sociais e espaços públicos;

7- Criar metodologia de avaliação das ações desenvolvidas pelos conselhos de direitos e políticas públicas.

Na Subprefeitura de Perus/Anhanguera, na Conferência Regional optou-se por unir os eixos IV e V. Por este motivo, as propostas destes eixos encontram-se em células mescladas nas colunas de ambos os eixos.

Na conferência do dia 20 de agosto de 2018 da Subprefeitura de Jabaquara, no Eixo III sobre orçamento, surgiram diversas propostas de educação. Entendendo que essas propostas não se relacionam com a temática do eixo, optou-se por elencá-las a seguir:

1. Escola de período integral, separando de forma qualitativa o ensino convencional das atividades extra curriculares, como por exemplo: capacitação para o mercado de trabalho para os adolescentes e atividades socioeducativas para as crianças;
2. Verba específica para a construção de um novo CEU na região do Jabaquara no terreno do Clube Ferradura nas proximidades da Av. Santa Catarina;
3. Abertura de Projetos nas escolas para prevenir a gestação precoce de adolescentes e também acompanhar as adolescentes gestantes, garantindo a sua permanência nas atividades de ensino e as capacite para o mercado de trabalho e geração de renda;
4. Inclusão obrigatória de profissionais especializados no ambiente escolar, como por exemplo: dentistas, médicos, Assistentes Sociais, Psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros;
5. Emergência na melhoria das escolas municipais e estaduais, destacando:
  - melhoria na infraestrutura das escolas com a participação atuante dos educandos para praticar a cidadania;
  - melhoria na estrutura física (salas de aulas, banheiros, quadras, refeitórios, parquinhos, salas dos professores, entre outros);
  - melhoria na higienização dos banheiros, cozinhas, refeitórios, salas de aula e nas ruas próximas a instituição de ensino;
  - melhoria na qualidade da alimentação fornecida nas escolas e capacitar os funcionários da cozinha escolar;
  - iniciar o ano letivo estabelecendo regras e limites para os educandos e educadores;

- capacitação teórica metodológica de qualidade para os educadores e que seja introduzido a efetivação obrigatória da conduta de humanização;
- melhoria do material didático aplicado;
- melhoria do trabalho conjunto entre a educação e a saúde (efetivação da realização do Programa Saúde na Escola - PSE), ampliando o trabalho da saúde nas escolas com palestras preventivas sobre drogadição, sexualidade,
- bullying, assédio moral na escola entre os educandos e também entre educadores e educandos ou vice-versa, violência urbana, violência nas escolas, entre outros assuntos;
- melhoria da segurança pública dentro e fora da escola, garantindo a Ronda Escolar no período integral;
- melhoria na organização das aulas e que o recurso humano seja equiparado para evitar as aulas vaga, efetivando 100% das aulas da grade escolar;
- melhoria da coerência das aulas dadas pelos educadores com o material didático fornecido;
- implantação da reciclagem no ambiente escolar, começando com os livros didáticos distribuído para os educados. E que os educadores sejam as referências para os educandos;
- efetivação obrigatória dos encaminhamentos da escola para os serviços de saúde e serviços de proteção à criança e ao adolescente, priorizando os casos de adolescentes e jovens usuários de drogas, bem como a suspeita de abuso sexual. Vale ressaltar que a plenária considerou importante citar que os usuários de drogas sofrem preconceito na escola e que nada é feito para investir para a desintoxicação desses adolescentes;
- acabar com a aprovação automática das crianças e adolescentes não alfabetizadas e instituir um acompanhamento efetivo dos profissionais da escola para analisar a dificuldade daquele educando que não consegue ler e nem escrever;
- retorno do transporte escolar gratuito para os alunos que moram longe da escola e que possuem dificuldade de acesso.

Por fim, no relatório da Subprefeitura do Itaim Paulista e Vila do Curuçá tem-se somente a apresentação de duas propostas no eixo I. Nos outros eixos, tem-se uma discussão entre os presentes, com sugestões de propostas individuais, mas não há uma consolidação das propostas dos eixos. Por este motivo, somente o eixo I desta subprefeitura apresenta propostas na planilha elaborada.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Pirituba/Jaraguá	Divulgação e processo de formação com o Plano de Direitos Humanos Estadual.	Efetivação do Centro de Atendimento Integrado à Criança e Adolescente, vítimas de violência sexual nas subprefeituras.	Implementação do CAPS infantil em Pirituba.	Recuperação das políticas públicas retiradas (cursos, intercâmbios, espaços e grêmios mirins).	Implementação do fórum regional da criança e do adolescente.
	Concretização dos CEUs parados na região.	Campanhas de conscientização e sensibilização sobre o desaparecimento de crianças e adolescentes, orientação de como agir nesses casos e implementação de políticas eficazes.	Mais transparência na prestação de contas do município.	Criação de fóruns e conselhos igualitários em todas as faixas etárias.	Garantia de espaços de escuta qualificada nos serviços.
	Contratação de profissionais nos diversos setores: saúde, educação, assistência social, cultura, esporte para completar e propiciar trabalhos a contento para o atendimento da criança e do adolescente.	Políticas de segurança mais rígidas para combater a violência contra as crianças.	Que o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente destine uma parcela direta para projetos dentro da escola.	Garantia de expressão da criança e do adolescente pelos setores sociais.	Desenvolvimento de espaços para as crianças falarem, exporem suas ideias e propostas para melhorar a qualidade de vida.
	Trabalhos de seminários, fóruns e formação continuada, de forma integrada com todos os setores.	Incentivo à conscientização sobre a violência verbal praticada entre alunos.		Acesso da criança e do adolescente aos espaços públicos.	
	Trabalho efetivamente integrado entre os setores. Encontro entre setores para alinhamento dos trabalhos.	Palestras constantes nas escolas para famílias. "É preciso educar sem usar violência, com respeito, amor e gentileza".		Participação da criança e do adolescente às reuniões de Rede, com direito a voz e voto.	
	Trabalhos de conscientização da sociedade sobre a responsabilidade sobre criança e adolescente.			Garantia de acesso e participação às práticas culturais, esportivas e de diferentes segmentos, otimizando e integrando os recursos existentes - CECCOS, Escolas, CEUs, Centros Comunitários, mediante o interesse da criança e do adolescente.	
	Orientar os educadores e a sociedade sobre o funcionamento e deveres de cada setor de atendimento à comunidade desmistificando o Conselho Tutelar.			Adequação dos espaços públicos para acesso das crianças e dos adolescentes através das formações de espaços participativos (grêmios, conselhos...) com formações e respeito pelos segmentos e profissionais, efetivando enquanto política pública e legislação específica.	
	Conscientizar a família do seu papel e dos demais setores.			Respeito ao direito de aprender.	
	Garantir espaço de fala para crianças e adolescentes que estão em fundações e entidades com privação de liberdade.			Aumento de aulas extracurriculares (dança, teatro, canto) e melhora na qualidade das aulas de Artes e Educação Física. Oferta de cursos profissionalizantes.	
	Garantir o atendimento de crianças e adolescentes e de suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, que os setores se integrem nesse atendimento.			Incentivo à cultura e à diversidade entre escolas da região.	
	Incentivar o primeiro emprego aos adolescentes e geração de renda na região.				
	Favorecimento do acesso não burocratizado aos serviços já existentes.				

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Fortalecimento do Registro Único Nacional.				
	Construção de mais praças e locais acessíveis para cultura, lazer e região.				
	Construção de mais ciclofaixas.				
	Adequação dos banheiros das escolas com bebedouros e espelhos. Mais recursos para as salas de aula (projetores, carteiras novas, professores mais qualificados).				
	Aumento de investimentos em hospitais infantis: mais equipamentos e profissionais de saúde.				
	Mais segurança nas ruas.				
	Aumento de terminais de ônibus para melhoria do transporte público.				
	Sensibilização sobre os direitos da criança e do adolescente.				
	Investimento de recurso humano qualificado para atuar em atividades esportivas em espaços públicos, como praças, quadras e parques.				
	Direito à Cultura e Lazer com foco maior na música. -mais centros culturais -livros gratuitos ou alugados -mais apresentações de músicas gratuitas	Direito ao próprio corpo -Feiras culturais temáticas sobre o assunto (direito ao próprio corpo e prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes) em parques e praças -Formação para os funcionários das escolas sobre o tema (direito ao próprio corpo e prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes) -Palestras/debates nas escolas para os alunos se conscientizarem sobre o direito da liberdade corporal da mulher.	Criar uma lei municipal sobre participação e protagonismo de crianças e adolescentes. Que nesta lei se garanta verba (como do FUMCAD) para criação e manutenção de espaços e mecanismos de participação direta das crianças e adolescentes como: Fóruns, DCA, Grêmios, Conferências, etc.	Política e Democracia -Espaços nas escolas para falarem sobre políticas, principalmente quanto às mudanças no ensino médio e corte de verbas para Jovem Aprendiz -Grêmios em todas as escolas para que sejam porta-vozes do que os alunos pensam -Conselhos Regionais horizontais (locais que possam ser discutidos temas).	
Pinheiros	Igualdade de Gênero -Igualdade e representatividade política -Abolição de preferências de gênero nas cotas de trabalho em geral (explicação: vagas direcionais para o gênero masculino)	Igualdade de gênero -Ampliar discussão nas escolas sobre feminicídio, aborto, sexualidade, gênero, machismo.		Mídias e redes sociais -Ter mais contato presencial; ter mais ajuda dos pais; professores, educadores e outros profissionais. Evitar o uso demasiado dos celulares e redes sociais.	
	Sofrimento psíquico -É importante não guardar tristezas só para si, ter ajudada de pais, professores e outros profissionais e serviços, como UBS e CAPS infantil -Para ajudar: ter mais oferta de esportes, teatro, cultura e lazer.	Preconceito e intolerância -No debate do grupo se chegou a conclusão que tudo se começa pela educação que deve abordar essas questões na formação -Sociedade tem padrões estabelecidos, mas o importante é você ser quem é.		Criar uma lei municipal sobre participação e protagonismo de crianças e adolescentes. Que nesta lei se garanta verba (como do FUMCAD) para criação e manutenção de espaços e mecanismos de participação direta das crianças e adolescentes como: Fóruns, DCA, Grêmios, Conferências, etc.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Expansão do Passe Livre para alunos de cursos profissionalizantes, independente de frequentarem escolas da rede pública.	Violência contra crianças e adolescentes -Projetos e debates nas escolas sobre o tema realizados com frequência -Conversas de conscientização sobre a violência com os responsáveis. -Divulgação e conscientização sobre o combate à violência em bairros e comunidades.		Traçar o perfil dos participantes das Conferências por meio de pesquisas realizadas com a parceria de universidades próximas. O objetivo é investigar o impacto do Fórum DCA (FOCA) e das Conferências na vida dessas crianças e adolescentes.	
	Políticas públicas voltadas para proteção e cuidado das famílias, garantindo assim os direitos das crianças e adolescentes			Fortalecimento da Rede Intersetorial de Proteção Integral às Crianças e Adolescentes da Região de Pinheiros e do Programa Saúde na Escola (PSE).	
Perus/ Anhanguera	Garantia de acesso aos diversos equipamentos públicos.	Discutir mais as questões de: preconceito, bullying, estupro, acesso à escola, direito da família.	Aplicação das políticas e do orçamento público em: moradia, saúde, segurança, lazer, esportes, cultura, educação/escola, construção de CCA e abrigos, contratação de professores.	Investir na formação de grêmios.	Atendimento a famílias, crianças e adolescentes com dificuldades de relacionamento e histórico de agressão.
	Garantia de alimentação saudável.	Atendimento a crianças e familiares que sofram diferentes formas de agressão.	-Investimento em: lazer, escolas e segurança, alimentação escolar, delegacias, hospitais de qualidade, alimentação, tecnologia, culturas, parques	Investir em formação sobre economia familiar e políticas públicas.	Ampliação e divulgação permanente dos trabalhos dos equipamentos sociais, de lazer e culturais das regiões que atendem a crianças e adolescentes.
	Garantia de registro paterno.	Garantia de espaços de cultura e lazer com segurança nas periferias da região de Perus/Anhanguera.	Investimento em transporte público e melhoria das condições das vias.	Estímulo na participação de crianças e adolescentes nos Conselhos Participativos, Gestor, de Escola, Assembleias, etc.	Garantia de escuta das crianças e adolescentes da região.
	Garantia de utilização dos espaços públicos em condições de segurança, podendo ter voz e música, mímica, desenho, grafite, poesia, slam, etc.	Disseminação de programas (esportivos, culturais, lazer) que desenvolvam o protagonismo juvenil melhorando a auto-estima e o afastando de atividades ilícitas e violentas.	Investimento em áreas verdes.	Respeitar as falas e opiniões das crianças aonde se sintam representadas nas ações e decisões dos diversos equipamentos e serviços públicos.	
	A criança e o adolescente ser aceito e respeitado em suas características etárias, sendo ouvido, podendo participar das decisões e opinar por seus direitos e, não somente, os adultos decidirem por ele.	Garantir o financiamento e os meios para formação contínua em prevenção à violência junto aos CCAs e outros serviços de proteção às crianças e adolescentes.	Investimento em coleta seletiva e lixo.	Estímulo à liberdade de expressão de crianças e adolescentes através de diferentes linguagens.	
	Garantir [a articulação intersetorial entre políticas públicas] através de reuniões e articulações no caso e desburocratização do meio.	Garantir fóruns para a articulação e integração entre os serviços de saúde, assistência, educação, cultura para acompanhamento das famílias em situação de risco.	Investimento em segurança pública e programas de prevenção de violência e uso de drogas; (SUSDANCE, TamoJunto, Famílias Fortes, Escola de Família, atividades nos CEUs, etc).	Debater com crianças e adolescentes ideias e propostas sociais para suas regiões, respeitando as especificidades das mesmas.	
	[Para garantir o respeito à diversidade na elaboração e implantação das políticas de educação, saúde e assistência social], fazer o que está na lei ser cumprido e garantir a presença da sociedade civil nas audiências públicas, facilitando a linguagem e acesso. Conscientizar a sociedade sobre a participação.	Garantir a construção e efetivação de espaços de atenção aos promotores de agressão.	Efetivar a participação social para pressionar o poder público na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.	É necessário que haja reformas e/ou construções de parques, espaços de convivência e maior valorização dos pontos de cultura para que existam oportunidades de protagonismo da infância e adolescência.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Que existam mais serviços de qualidades, lazer e acesso à cultura, e respeitar os serviços já existentes [para garantir a proteção integral].	Promover a implantação de Núcleo de prevenção de violência NPV e de cultura de paz junto às escolas e aos serviços de atenção a crianças e adolescentes.	É fundamental levar em conta as demandas considerando suas territorialidades e a necessidade de interlocução mais efetiva entre a rede de proteção para garantir a prevenção e o atendimento às necessidades das crianças e adolescentes.	É de suma importância que se potencialize os grêmios estudantis (com apoio da gestão escolar) e que haja grupos de trabalho GT's dentro das escolas para se discutir violência, uso abusivo de drogas, manifestações culturais, ações esportivas, rádio e artes nas escolas.	
		Promover intervenções entre os serviços, visando a cultura de paz e proteção às crianças em situação de risco.	Fazer o levantamento das necessidades do território e priorizar os recursos para as áreas mais vulneráveis.	É necessária e urgente a construção de projetos de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários nesta região, principalmente na região do distrito anhanguera.	
			Aperfeiçoar a gestão dos recursos garantindo transparência nos processos de aplicação e repasse de recursos.	Que haja um maior número de vagas em creches, ou até mesmo, a construção de outras unidades para melhor organização das famílias e acolhimento das crianças na primeira infância, oportunizando assim a inserção desta mãe no mercado de	
			É fundamental aumentar a representatividade popular por meio de comissões e/ou instrumentos de participação social, por exemplo: a realização de conferências e outros eventos de processos decisivos com mais frequência.	É necessário que haja uma potencialização das mídias locais (páginas, blogs, jornais) para que sejam formas de linguagens horizontais entre as crianças e os adolescentes, abordando temas pertinentes e atuais que atravessam a vida do jovem da comunidade.	
				É de suma importância o alinhamento entre a secretaria da cultura e da educação a	
				É necessária e urgente a construção/reformulação dos calendários políticos	
				É necessário que haja um maior empoderamento dos coletivos culturais a fim de	
Penha	Fortalecer a articulação da rede: sensibilizar os gestores das secretarias e os responsáveis pela execução das políticas no território - PSE: Promover Prevenção em Saúde para os outros níveis de Ensino.				
	Co-responsabilidade dos atores nos territórios, formação de multiplicadores para fomentar a intersetorialidade, fomentar as reuniões de micro território.				
	Ampliar a oferta de serviços por proteção (nível de proteção de Assistência Social) a fim de promover a prevenção.				
	Capacitar professores para trabalhar com o tema Bullying.	Constituição do CEU Barragem para pesquisa e ciência.	Garantia de Políticas contra a corrupção.	Espaços de discussão sobre a participação social (nas escolas, nos bairros, nos CCAs), garantindo a legitimidade do que está previsto na legislação. Criação de recursos tecnológicos para divulgação dos direitos das crianças e adolescentes (sites, blogs, canais e conselho virtual).	Ampliação de CJs na região.
	Garantir horários para trabalhar com Bullying.	Construção do ECO PONTO em Parelheiros.	Implantação de atividades de robótica nas escolas municipais.	Mais espaços de lazer e cultura que respeitem a diversidade.	Segurança, lazer e alimentação nas escolas.
	Investir em políticas de equidade social para diminuir a violência e a vulnerabilidade social.	Criar delegacia especializada, com profissionais formadas em Direitos Humanos, para atendimento de casos que envolvam crianças , adolescentes e jovens.	Políticas qualificadas e que respeitem os direitos humanos.	Acesso e acessibilidade no trajeto casa-escolas.	Projetos diferenciados nas escolas.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Parelheiros	Criação de um serviço especializado no atendimento integral à criança e adolescente que tenha a participação efetiva das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social em conjunto.	Garantir o Serviço de Proteção Social à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência na região de Parelheiros.	Ampliar os recursos do orçamento municipal e estadual, com percentual específico para políticas de prevenção à violência com ênfase na Cultura e Lazer.	Mais projetos e espaços culturais nas escolas municipais e estaduais.	Grêmios Estudantil em todas as escolas.
	Ampliar os números de CEIs, EMEIs e EMEFs na região para atender à demanda, uma vez que há muitas crianças sem atendimento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental ou que se encontram matriculadas em unidades muito distantes de suas residências.	Implementar nas unidades educacionais da rede municipal e estadual de educação, por meio dos Projetos Políticos Pedagógicos, a discussão da Educação em Direitos Humanos.	Implementar a política de transparência na prestação de contas das despesas realizadas com projetos voltados para o atendimento a crianças e adolescentes.	Representantes estaduais na região.	Praças e parques em boas condições.
	Ampliar o atendimento de crianças, adolescentes e jovens nos CCAs e CJs.	Implementar um campus da Universidade Federal na região de Parelheiros.	Especificar no orçamento municipal e estadual o percentual definido para a aplicação na Educação para construção de novas unidades educacionais.	Oferta de cursos de informática nas escolas e nas localidades da região.	Ampliar a quantidade de CCAs.
	Melhorar o atendimento no Hospital Parelheiros com a completa instalação de seus equipamentos e contratação de profissionais da Saúde.	Ampliar o atendimento a crianças, adolescentes e jovens nos serviços de saúde mental.	Garantir nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal) recursos para criação, implementação, ampliação e a manutenção dos serviços de referência à saúde das pessoas com deficiência, das crianças, dos adolescentes e para o tratamento em saúde mental com equipe multiprofissional e para o desenvolvimento das ações de promoção, proteção prevenção, recuperação e reabilitação.	Acesso à tecnologia da informação.	Ampliação das aulas de educação física, inclusive para o período noturno.
	Ampliar o atendimento de bebês, crianças, adolescentes e jovens nos serviços de saúde da região.	Implantação do CREAS na região de Parelheiros.		Garantir a segurança nas escolas.	Qualificar e propor atividades diferenciadas nos horários de intervalo das unidades escolares.
	Construir o teatro do CEU Parelheiros como forma de possibilitar a participação de crianças, adolescentes e jovens em atividades culturais.	Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes no CAPS infantil.		Capacitação dos profissionais (Educação, Saúde, Assistência Social) para o respeito ao protagonismo de crianças e adolescentes.	Maior investimento na Saúde.
	Implementação da Casa de Cultura de Parelheiros com projetos culturais que envolvam a participação de crianças, adolescentes e jovens.			Criação de grêmios estudantis em todas as escolas municipais e estaduais.	Segurança nas praças e lugares públicos.
	Ampliar o atendimento de adolescentes e jovens nos Centros de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP, criando novas parcerias.			Conselhos Gestores da Saúde, Serviço Social, CMDCA de mais serviços com participação de crianças e adolescentes, de acordo com as especificidades.	Incentivo na educação, lazer, transporte e cultura com formação continuada, materiais e espaços de qualidade promovendo o fortalecimento dessas áreas.
	Criar o Centro de Cultura, Esporte e Lazer com ações voltadas para crianças, jovens e adolescentes.			Criação de Conselhos Regionais Populares no âmbito das Prefeituras Regionais para discussão de políticas públicas voltadas para cultura, esporte e lazer.	Reforma na metodologia e currículo na educação buscando motivar, incentivar e despertar o interesse de todos/as.
					Implementação dos Fóruns Regionais de Defesa das Crianças e dos Adolescentes em todos os distritos e vinculados à área de abrangência dos Conselhos Tutelares.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
					Garantia das Conferências Lúdicas e Convencionais dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente a cada dois anos (bianuais).
					Encontros e/ou seminários anuais para discussão dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente e acompanhamento das políticas implementadas.
					Implementar o 2º Conselho Tutelar na região de Parelheiros (CT Parelheiros II).
					Melhorar as ações integradas e a comunicação nas diversas secretarias municipais e estaduais.
Vila Maria/Vila Guilherme	Representatividade ao serem incluídas nos espaços de discussão de seus direitos	Refletir com a sociedade sobre aceitação dos gays (LGBT+)	Palestras em empresas, escolas e faculdades sobre descarte de lixo	Grêmio Estudantil ativo e disposto a ouvir os alunos a fazer mudanças	Fortalecer e garantir as ações da rede de proteção, ampliando as parcerias já existentes com a saúde, com o meio ambiente, assistência social, esporte, cultura.
	Constar na grade curricular os direitos da criança e do adolescente	Debater na escola sobre o Bullying e outros assuntos além da grade curricular	Reciclagem	Promover debates sobre os problemas trazidos pelos alunos nas Escolas e outros espaços, como a Câmara Municipal	Elaborar um folder unificado das atividades de cultura, lazer e esporte da região, garantindo a distribuição para todas as unidades de educação e aos equipamentos da Assistência.
	Reuniões em todos os territórios que atingem o público	Nos casos de violência sexual, não ficar calado, procurar amigos, professores ou pessoas de confiança para pedir ajuda	Campanha sobre os direitos das crianças e adolescentes	Criar um site, Grupo de Whatsapp, Página no Facebook para combater Bullying e criar também uma rádio na Escola para os alunos ouvirem e serem ouvidos no intervalo e na hora da saída.	Garantir que em todos os equipamentos escolares e da assistência social tenham o Grêmio Estudantil e Assembleias;
	Canais de acessibilidade	Interagir com o amigo quando estiver em sofrimento	Investir mais na alimentação	Criação de Políticas Públicas de Proteção e Saúde Mental das famílias.	Criação de um Fórum das Crianças e dos Adolescentes na região.
	Comunicação	Discutir sobre diversidades (raça, sexualidade, classe social, gênero) com a comunidade	Investir em profissionais para as ONGs	Instalação de mais câmeras de segurança nas ruas e bairros.	Fortalecer a Associação de Pais e Mestres e os Conselhos da Educação;
	Interatividade nas redes sociais com a criação de um canal para discussão de temas relacionados aos Direitos das crianças e adolescentes		Acesso melhor para os portadores de deficiência	Dar voz às mulheres, LGBTs, negros e migrantes	Organização de Fóruns e Encontros de Grêmios estudantis;
	Oficinas para discussão dos Direitos das Crianças e Adolescentes nas escolas, conferências, seminários e associações		Mais investimento na Saúde Pública	Respeito à diversidade	Conclusão das obras do CEU — Centro Educacional Unificado do Parque Novo Mundo
	Qualificação dos profissionais de todos os órgãos		Mais investimento no lazer e cultura		Implantar um Projeto de redução da Evasão Escolar na região, através de parcerias com os equipamentos de assistência, cultura e esporte.
	Promover encontros para dar voz		Aproveitar os materiais reciclados		
Implantação de Delegacias especializadas, para a infância e Juventude na Zona Leste — São Miguel Paulista.	Criação de FORUM's Intersetoriais com participação social.	Cobrar e acompanhar esses orçamentos, o funcionamento dos que já existem, aumentando a transparência do financeiro, e ao invés da criação de novos equipamentos, gerenciar primeiro os que já existem e necessitam de manutenção sem perda de recursos destinados.	Apoio e Incentivo a crianças e adolescentes a participarem de assembleias, grêmios, conselhos escolares, conselhos gestores, APM e Associações, possibilitando a deliberarem e escolherem dentro de suas respectivas faixas etárias.	Divulgação nos meios de comunicação desses espaços, e melhorar a articulação dos serviços e dos conselhos para o fortalecimento dos mesmos.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
São Miguel	Ampliação de CCA's e Serviços de Convivência.	Acompanhamento longitudinal por parte dos profissionais, evitando rotatividade dos mesmos na rede, fortalecendo os vínculos com os usuários do serviço e a valorização dos profissionais por meio de capacitações e educação continuada de todos os atores da rede, assegurando o cuidado e a garantia de direito.	A Gestão do orçamento pode ser garantida com maior transparência dos recursos destinados as Entidades que cuidam e trabalham em prol das crianças e adolescentes.	Formar cidadãos conscientes, críticos e que tenham respeito a qualquer ser humano ( Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos ), e que essa formação seja a partir da família até as demais instituições que eles frequente.	Desafiar a articulação e fortalecimento junto com a sociedade, definição dos papéis dos serviços do Conselho Tutelar e Conselhos de direito. desmistificar o papel dos diversos conselhos Tutelares/Direitos. Trabalhar a desconfiança e descrédito dos Conselhos e FORUM's junto a Comunidade e sociedade, esclarecendo e dismistificando os papéis de cada serviço e órgãos, como na saúde, educação, assistência social.
	Unidades Mediadoras entre os Setores, ou seja, promover FORUM's mensais com a presença da população e dos diversos serviços componentes da rede inter-setorial de proteção ( Educação, saúde, Assistência Social, Poder Judiciário, Segurança Pública — Polícia Militar e Civil, Habitação.	Assegurar que os equipamentos funcionem de acordo com o diagnóstico do território, além da implantação dos Processos educativos de prevenção à violência contra a criança e o adolescente, tanto ao usuário bem como a comunidade.	Uma melhor e mais ampla divulgação da existência desses fundos nas redes sociais, visuais e áudios, incentivando assim as Empresas com relação do tributos fiscais, a uma maior colaboração no sentido de parceria com esses Fundos, e incentivar ainda, as doações de Empresas nominalmente as Entidades.	Utilização de ferramentas disponíveis ( Mídias sociais, redes sociais, plataformas digitais ) em prol da divulgação para a participação de crianças e adolescentes.	Definição dos papéis dos Conselhos Tutelares para a sociedade e seus respectivos serviços. Melhorar a forma de informação e divulgação dos Conselhos. Fortalecer os sistemas de garantia de direitos.
	Presença de Assistentes Sociais e Psicólogos nas Escolas, para saúde do trabalhador, crianças e juventude.	Fortalecimento do protagonismo da família em relação à rede.	Desburocratizar o financiamento e o repasse para as Entidades ligadas ao FUNAD, e criação de uma Auditoria para a conferência de onde vem e para onde vão, os recursos doados.	Que cada espaço frequentado por crianças e adolescentes precisa estar preparado para respeitar, receber e identificar essas especificidades culturais e diversidades, nas questões de identidade, possibilitando a participação de todos.	
	Criação de Unidade de Acolhimento em São Miguel Paulista.		Destinar uma porcentagem específica para cada segmento, e ainda, a implantação de verba específica para reforma e manutenção de imóveis onde ocorre o atendimento a crianças e adolescentes.		
	Ampliação do CRAS no território.		Incluso — Criação de Aplicativo para transparência de verbas, para visualização dos gastos e recursos destinados.		
	Criação de mais CCAS e espaços para crianças e adolescentes.	Criação de um canal integrado (saúde, educação e assistência social), seja ele por aplicativo, telefone ou internet no qual a criança ou adolescente possa ser atendido no momento do enfrentamento a situação de violência e discriminação com direcionamento e acolhimento a este usuário.	Ampliação do orçamento e financiamento das políticas públicas para criança e adolescente.	Divulgar na internet, através de grupo de whatsapp, folhetos, para participação das crianças nos eventos.	Ampliar a dinâmica das aulas priorizando a tecnologia e ajudando a melhorar o desempenho dos professores.
	Atendimento psicológico para as famílias, crianças e adolescentes em questões familiares, sociais, pensando na melhoria dos relacionamentos.	Que os serviços de fortalecimento de vínculos possam ter, em suas grades de atividades, projetos voltados para o atendimento sobre a violência e a discriminação seja ela qual for.	Divisão igualitária do orçamento para saúde, educação e assistência social.	Implantação de tecnologias, tais como: computadores, celulares e notebooks nos espaços educacionais.	Política pública para a Saúde - aumentar o número de equipamentos de médicos e melhorar a higiene e a limpeza dos hospitais para atender melhor e as pessoas não morrerem.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Mooca	Maior participação de crianças e adolescentes nas tomadas de decisões no governo.	Atuação e participação dos Conselhos Tutelares junto com as crianças e adolescentes dentro das diversas políticas públicas.	Criação de comitês onde seriam eleitos representantes de cada serviço com o objetivo de monitoramento, fiscalização para uma maior transparência das verbas públicas.	Criação de gincanas elaboradas pelas outras escolas para a crianças e o adolescente mostrarem seu talento.	Política pública do meio ambiente - estabelecer uma lei que puna pessoas que joguem lixos nas ruas para diminuir os riscos de enchentes e alagamentos nas casas.
	Voltar a olhar para as questões das mulheres, adolescentes gestantes e as mulheres teno muitos filhos sem condições de criar.	Maior participação da família e das crianças e adolescentes como agentes multiplicadores sobre o tema da violência em geral nos serviços que estão inseridos.	Transparência real de verbas públicas e projetos sociais a todos através de sistemas de comunicação.	Pólo de discussão digital a partir das redes sociais, visando discussão nas diversas Políticas Públicas a fim de promover o protagonismo da criança e do adolescente.	Maior participação do Poder Público no financiamento das conferências regionais e municipais.
	Mais reforço escolar.	Implantação de equipe multidisciplinar para atuar em conjunto com os profissionais da educação na interface com a rede e demais políticas públicas com o objetivo de minimizar as diversas violências dentro da escolas.	Flexibilização das verbas direcionadas para atender a real necessidade do serviço perante a prestação de contas, não ficando presos a objetos.	Construção de uma comissão intersecretarial com representantes do governo e da sociedade civil, para implementar espaço de discussão das políticas públicas, primordialmente nas escolas, viabilizando o protagonismo das crianças e adolescentes.	Desenvolvimento de um espaço de escuta para crianças e adolescentes, dentro dos equipamentos de saúde já existentes, que possua a "porta aberta" para demanda espontânea.
	Efetivar um seminário de troca de experiências a cada 3 meses, com a participação de todos os trabalhadores de todos os serviços da rede de atendimento da criança e do adolescente da SAS Mooca.			Estimulação e orientação pelos CCAS de criação de vídeos pelas crianças e adolescentes, que tratem de política, políticas públicas, ECA, estimulando ainda mais esse protagonismo, viabilizando que esses vídeos sejam compartilhados, gerando discussões políticas com uso de redes sociais.	Fortalecer as ações intersectoriais, como as reuniões de microterritório mensais, já existentes em nossa região, na tentativa de garantir a participação de todos os setores: saúde, educação, assistência social e conselhos tutelares.
	Criar um fórum intersetorial dos direitos da criança e do adolescente de abrangência da prefeitura regional Mooca.				
	Criar uma página numa rede social (Facebook) do Fórum Regional de Direitos da Criança e do Adolescente da Mooca.				
Lapa	Criação de escolas de informática públicas para atender as crianças, adolescentes e jovens, que procuram ingresso no mercado de trabalho.	Centro esportivo na comunidade.	Ampliação de recursos para todos os projetos relacionados à criança e adolescente sejam nas instituições de Educação Formal, bem como através de organizações que trabalhem em parceria com o poder público em serviços relacionados a esta faixa etária.	Há necessidade de mais espaço de discussão como palestras para que as crianças e adolescentes tenham acesso às informações sobre os seus direitos o que fortaleceria o protagonismo nas escolas, na comunidade e em todas as instituições que estão inseridas.	Criação de conselhos só para adolescentes.
		Projetos para redes sociais ajudando as crianças e adolescentes a se protegerem pela internet.			Rodas de conversa na escola para sermos informados das decisões de diversos assuntos dos nossos interesses.
		Proteção ao acesso às redes tecnológicas.			Ter voz nos espaços.
		Medidas preventivs junto aos pais dos adolescentes,			Reuniões com as crianças e adolescentes para saber o que eles têm para falar.
		Formações para crianças se prevenirem.			Construção de grêmios "de verdade".
		Implantação de projetos.			Conselho na escola.
		Ter grupo de profissionais na escola como psicólogo e assistente social para trabalhar com os alunos.			
	Contratar mais professores.				

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Jabaquara	Preparação dos professores na capacitação para integração e inclusão social.	Construir um espaço específico e permanente dentro das instituições de ensino com profissionais preparados que possam garantir escuta qualificada aos alunos, para que eles se sintam seguros e acolhidos para relatar episódios de violência e não sejam silenciados.	Orçamento priorizado para pessoa com deficiência na região do Jabaquara, arcando em especial o Instituto Gabi.	Criação de uma assembleia dos grêmios estudantis para unificação no trabalho em rede na região, por meio de projeto de lei. Fortalecimento dos fóruns da juventude no Jabaquara.	Garantir fortalecimento da parceria Conselho Tutelar e Defensoria Pública, melhorando às condições de trabalho e infraestrutura deste órgão de controle social, e colocando como prioridades a participação de seus representantes no Fórum DHCA - Regional Jabaquara e Rede CRIAD.
	Focar na inclusão nas escolas, no respeito às diferenças (alunos trans, homossexuais, religioso...).	Promoção de palestrar, peças teatrais, filme debate e campanhas permanentes nas escolas que discutam de forma lúdica e educativa as diversas violências vivenciadas e reproduzidas, bem como as políticas públicas existentes. Na perspectiva de despertar empatia nos alunos e respeito mútuo e que estas ações permitam participação da comunidade.	Priorizar orçamento focando a situação precária de Educação, Segurança, Assistência Social e Saúde na região do Jabaquara.	Ampliação do trabalho em rede e intersetorial para o fortalecimento de políticas efetivas.	Fortalecimento do Fórum DHCA Regional do Jabaquara, priorizando a participação efetiva da educação (grêmios escolares), da Assistência Social, do Conselho Tutelar, da CRIAD, da Saúde, entre outros representantes da defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.
	Deve haver mais qualidade no ensino público, como também, forma de inclusão.	Construção de um meio de comunicação em que haja diálogo entre a escola e a comunidade.	Direcionar orçamento emergencial para melhorar os serviços das garantias de direitos da criança e do adolescente.	Bolsas estudantis para as instituições, por exemplo, a aldeia do futuro.	Implantar na escola a participação efetiva do Conselho Tutelar, para aplicar o plano de humanização no trabalho, com a família dos seus educandos. Ampliar, consequentemente o número de profissionais (Conselheiros Tutelares) capacitados, para atender o número da população do Jabaquara (com possibilidade de formalização de lei para garantir efetividade).
	Investimento em propagandas, anúncios e palestras na qualificação dos profissionais que atuam direto com crianças e adolescentes e informação para a sociedade enquanto inclusão social.	Garantir que os pais e comunidade participem ativamente do espaço escolar para além das reuniões tradicionais, a fim de dividir as responsabilidades com a instituição de ensino e garantir o direito das crianças/adolescentes, visando a melhora do aprendizado e o avanço.		Participação dos adolescentes no conselho participatio do Jabaquara e CADES.	Fortalecimento da parceria Conselho Tutelar e Defensoria Pública, melhorando às condições de trabalho e infraestrutura deste órgão de controle social, e colocando como prioridades a participação dos seus representantes no Fórum DHCA - Regional do Jabaquara e Rede CRIAD.
	Ter assistente social nas escolas e espaços de educação para trabalhar com famílias e sociedade para ajudar, terem atendimento sobre desigualdade, preconceito e discriminação.	Que a escola disponha de profissionais qualificados que possam atender as demandas das crianças e adolescentes com deficiência física e esteja atenta para garantir a acessibilidade e autonomia dos alunos.		Criar projetos que levem em conta a interação da cultura em um panorama geral, que envolva a interatividade da população na construção de um ambiente comunicativo, levando em consideração questões de saneamento básico, conservação, espaços públicos e ambientes saudáveis, questões de álcool e drogas.	Garantir a efetivação da pesquisa feita pelo governo sobre qualquer alteração da grade curricular dentro do ambiente escolar com os educandos e todas as escolas.
	Formação continuada dentro das escolas, a cada 3 meses para professores e estudantes sobre a inclusão e as relações interpessoais.	Ampliação dos Serviços Sociais e Assistencial - acolhimento familiar, centro da igualdade racial.			
	Psicólogo nas escolas.	Enfrentamento da Segurança Alimentar, garantia de alimentação adequada com apoio do COMUSAN - Bom Prato, Banco de Alimentos.			

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Capacitação para os profissionais de saúde para atendimento de pessoas com deficiência.	Execução imediata do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil.			
	Qualidade no lanche escolar.	Implantação da Casa do Adolescente para atendimento às demandas de Diversidade Sexual.			
	Fortalecer investimento nas crianças e adolescentes com necessidades especiais, em conjunto com a Saúde+ presente nas escolas.	Fortalecimento do Programa Saúde na Escola, visando a prevenção do suicídio, promoção do empoderamento e fortalecimento psíquico.			
	Investimento nas unidades de saúde com políticas públicas para a acessibilidade real nas unidades: a) Profissionais qualificados para compreender as necessidades especiais; b) Profissionais como TO, Fono, equipe multiprofissional na atenção básica (Postos de Saúde); c) Ter tradutor em libras.	Campanha intersetorial e interdisciplinar, sair às ruas para ações itinerantes e afirmativas, visando a prevenção (trabalho infantil, violência sexual, exploração do trabalho infantil, suicídio, droga dição, segurança alimentar).			
	Ter projetos nas saúde em SMADS, para quando completar 18 anos proporcionar inserção no mercado de trabalho (preparação com crianças nas escolas).	Implementação de uma Fábrica de Cultura.			
	Melhorar acesso à informação nas questões públicas.				
	Garantir estruturas de inclusão escolar.				
	Qualificar com recursos materiais, financeiros e humanos dos núcleos de apoio a inclusão escolar.				
	Atendimento intersetorial; fortalecer redes.				
	Emprego	Formação e capacitação para qualificação dos profissionais que pertencem à rede de proteção.	Destinar verba do Criança Feliz para potencializar o serviço da assistência.	Que as conferências estejam na grade curricular da SME.	Ampliação do atendimento via telefone e redes sociais.
	Moradia	Campanhas junto às famílias (sobre acesso aos serviços).	Ampliar o orçamento para criança e adolescente.	Ampliação de política de inclusão de crianças e adolescentes.	Ampliar os mecanismos de exigibilidade de direito.
	Orientação aos pais.	Mais espaços de cultura e esporte (prevenção).	Criar Comitês Regionais para acompanhamento do orçamento do município na área da criança e do adolescente.	Incentivar festivais de artes.	Que nos espaços de gestão tenha participação de crianças e adolescentes.
	Garantir acessibilidade às crianças com deficiência.	Mais trabalhos com as escolas.	Maior transparência nas destinações dos recursos.	Criar comunidade na web onde possam se expressar.	Os alunos participarem mais das reuniões.
	Maior participação e envolvimento no fórum da criança e do adolescente,	Fortalecimento dos movimentos de base/populares (mulheres).	Ampliação do Orçamento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.	Programa de rádio comunitária, sem censura, para debates e exposição de ideias.	Participação das crianças e adolescentes nas escolas e que outras pessoas possam ouvir as ideias.
	Liberação de mais verbas, fortalecer articulação intersetorial (saúde, educação, assistência, habitação).	Descriminalização da pobreza.	Investimento na alimentação: CCAs, escolas e cursos.	Criar um jornal regional com informativos de todos os serviços.	Mais projetos profissionalizantes.
	Abrir as escolas à comunidade aos finais de semana.	PPCAM na região.	Sabonete, papel higiênicos, pias, lixeiras.	Armários	Ouvir mais os alunos (diretoria)
	Ampliar casa do adolescente (+ oferta).	Mobilização com a comunidade.	Estrutura: quadras, espelhos, pisos, vidros, ventiladores, iluminação, livros, carteiras, cadeiras, piscina.	Salas de laboratório.	Conversar o que está acontecendo ao nosso redor.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Ipiranga	Contratação de profissionais via concurso público.	Que seja respeitado o limite de demanda (ex. Conselho Tutelar a cada 100mil habitantes, um conselho).	Laboratórios: informática, ciências, biologia, química, sala de dança, de artes, sala de música.	Salas de ciências.	Existência de um grêmio estudantil.
	Construção de um hospital infantil.	Distribuir renda a quem é pobre.	Investimento em tecnologia (robótica, programação).	Salas novas.	Tanto minha escola como as demais muda o modo de pensar e escute mais os alunos.
	Melhoria do planejamento e administração das políticas públicas.	Dar oportunidade às crianças negras.	Língua estrangeira.	Ter bolas para os alunos.	Mais projetos, mais passeios e colocar mais músicas no intervalo.
	Escola integral para as crianças de 4 a 6 anos.	Policiais devem estudar.	Saúde na escola.	Uniforme do tamanho certo.	Palestras sobre nossos direitos nas escolas frequentemente.
	Abertura de serviços voltados à adolescentes de 15 à 21 anos (sócio aprendizagem e profissionalizantes).	Policiais devem ganhar mais.	Investimento em esportes.	Atividades escolares fora da escola.	Projetos para a população saber de seus direitos.
	Aumentar orçamento via CMDCA.	Adultos devem explicar às crianças os riscos da internet.		Uniformes melhores.	Menos drogas, menores de idade no crime.
	Formação de um colegiado com representantes de todos os serviços.	Retorno das crianças acolhidas ou ter chance de outra família.		Elevadores	Mais comida.
	Formação (cursos, seminários, palestras) para profissionais de educação.	Falar da história dos oprimidos para as crianças.		Brincar no recreio e que a cantina volte.	
	Fiscalização e monitoramento.	Escolas devem ser proibidas de dar suspensão.		Banheiro LGBT	
	Criação de um centro de defesa para criança e adolescente.			Oficina de de hip-hop	
	Criação de um conselho contra a prostituição infantil e violência infantil.			Mais segurança.	
	Campanha de prevenção de gravidez precoce.			Barraca de comida perto da escola.	
	Clínicas especializadas para internação psiquiátrica.			Um país sem corrupção.	
	Facilidades para agendamento médico e busca por remédios.			Uma cidade sem violência	
	Emprego jovem aprendiz.			Liberdade de expressão	
	Projetos profissionalizantes com bolsa, ampliação e melhoria dos telecentros.			O aluguel em casa de alvenaria ser de graça.	
	Melhoria dos telecentros			Um quarto para cada criança em casa.	
	Escolas em formato de ECA.			Liberação de wi-fi nas escolas e CCAs.	
	Mais professores			CCAs deixarem jogar nas quadras todos os dias.	
	Mais remédios e mais médicos nos hospitais			Mais jogos de mesa.	
	Mais computadores e melhor internet nas escolas.			Fazer chapa de votação nas escolas.	
	Mais atividades nas praças.			Mais câmeras para cidade.	
	Menos filas nos lugares.			Liberação de ônibus.	
	Mais praças e parques.			Sem preconceito na escola (LGBTs).	
	Professores melhor preparados.			Mais parquinhos	
	Mais CCAs.			Mais eventos	
	Oficinas culturais.			Garantir presença das opiniões das crianças e dos adolescentes. Que a presença infantil seja aceita. Mais conferências.	
Banheiros públicos limpos.			Mais organização nos hospitais públicos, principalmente para moradores de rua.		

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Mais policiamento.			Piscina	
	Esportes inclusivos.			Aulas de inglês no CCA	
				Brinquedão para os menores, bons materiais de educação física (raquetes, cordas novas), aulas de línguas (espanhol, japonês, francês, etc), laboratório de biologia e química.	
	Melhoria na merenda.			Lugar para se abrigar da chuva e do frio.	
	Salas menos lotadas.			Mais chances de emprego.	
	Mais passeios nas escolas públicas.			Ventilador.	
	Direitos iguais.			Gente bonita	
	Mias tempo com a família,				
	Menos tempo no futebol e mais respeito.			Poder sair da escola	
	Escorregador no gramado de novo no CEU meninos.			Poder levar celulares para sala de aula	
	Transporte público de melhor qualidade.			Mais computadores nos CCAs	
	Alimentação saudável.			Sabão líquido (lavar as mãos) na escola	
				Uniformes masculino e feminino/uniforme livre mas com moderação.	
	Mais vagas nas escolas.			Eleição do grêmio.	
	Mais salas de aulas.			Que os professores respeitem mais os alunos/que ouçam mais os alunos.	
	Mais guardas militares.			Aulas de educação física e informática todos os dias.	
	Melhorar a comunicação nas escolas.			Ter mais tempo de recreio.	
	Luzes nos postes.			Ter comida quente.	
	Campeonato para deficientes.			Casa apropriada para todas as pessoas.	
	Mais latas de lixo nas ruas.				
	Mais pistas de skate e aluguel de bicicletas.				
	Mais ciclovias.				
	Futebol feminino.				
	Pediatras legais.				
Santo Amaro	Profissionais capacitados em libras para garantir o atendimento das pessoas com deficiência (surdos) nos serviços públicos. Libras como disciplina obrigatória nas escolas.	Curso de profissionalização para a comunidade LGBT	Criar uma lei federal que agilize os processos de liberação de verbas destinadas a Assistência Social, Saúde e Educação voltada às políticas públicas da criança e do adolescente.	Que as próprias crianças e adolescentes criem grupos e façam divulgação em espaços frequentados por eles (e multiplicadores sem distorção).	Que se crie um comitê com um membro de cada instância para discutir em reunião casos que possam afetar a população e para que decidam quais medidas serão tomadas.
	Interação entre as políticas públicas para garantir direito de inclusão e melhoria dos serviços públicos.	Que as escolas incluam na grade matérias de políticas públicas.	Que haja transparência referente às doações de pessoas físicas e jurídicas destinadas ao FUNCAD dirigidas aos projetos e programa voltados a criança e ao adolescente.	Divulgação das informações dos órgãos de maneira segura, vinculado de forma escrita nas redes sociais.	
	Ampliação do quadro de RH para execução das atividades nos serviços públicos com divulgação em meios públicos.		Que as verbas FUNCAD sejam destinadas às políticas públicas do município sendo aplicadas nos projetos e programas da assistência social.	Um lugar de escuta/ouvidoria para acolhimento das propostas, em lugares que frequentam, para que, assim, facilite o acesso das crianças e dos adolescentes.	
Ampliar o acesso à moradia.	Desenvolver atividades lúdicas e artísticas sobre a violência.	Direcionar devidamente os impostos para o fundo Fundo da Criança.	Parques: realizar manutenção nos brinquedos enferrujados, cortar os matos e tirar os lixos.	Um representante do Conselho Tutelar ir às escolas e informar qual é o papel do Conselho.	
Ampliar o acesso à saúde.	Materiais e recursos visuais sobre a violência.	Ampliar a divulgação dos financiamentos dos fundos (rádio, televisão, redes sociais).	UBS - deixar os profissionais capacitados para atender nos períodos diurno e noturno.	Que as escolas não usem o Conselho como punição.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Vila Prudente	Ampliar o acesso à educação.	Criação de um grupo de discussão para desenvolver atividades sobre o tema.	Gestão dos fundos com equidade e participação da sociedade civil.	Capacitação da polícia para abordagem menos ostensiva, violenta e preconceituosa.	Que melhores as áreas de lazer das escolas.
	Ampliar o acesso à cultura.	Implantação da fábrica de cultura, CEU ou clube escola.	Oportunidade de maior acesso de informações aos empresários, os incentivando na participação do fundo.	Melhoria na efetivação do ECA.	
	Ações de combate ao racismo e preconceito	Criação de uma delegacia própria para o atendimento de crianças e adolescentes.	Maior orientação e suporte às instituições e organizações sobre como acessar e utilizar o fundo de investimento.	Investimento em palestras em escolas e espaços de convivência.	
	Melhorias na saúde pública - mais médicos e acesso a remédios gratuitos.	Responsabilizar a escola pela violência institucional, de forma que trabalhem questões de violência - gênero, LGBT fobia, preconceito, etc - com as famílias		Melhoria do transporte público e ampliação do itinerário.	
	Educação pública de qualidade - mais professores nas escolas e mais qualidade dos espaços das Unidades Educacionais.	Obrigatoriedade de psicólogo e assistente social nas escolas.		Investimento na formação dos professores.	
	Mais segurança - perder o medo de sair à noite, de andar na rua; maior policiamento de qualidade e com respeito aos cidadãos.	Criação de um site direcionado a denúncias da sociedade civil que presenciar ou tomar conhecimento de situações de violência contra crianças e adolescentes.			
	Mais investimento em equipamentos de lazer na Vila Prudente - não temos opções de espaços gratuitos de lazer.	Criação de um serviço telefônico direcionado a crianças e adolescentes que quiserem realizar denúncias.			
Sapopemba	Menos aulas vagas.	Combater o feminicídio, principalmente das mulheres negras.	Mais UBS.	Criar uma ouvidoria online para as crianças e adolescentes.	Grêmios de crianças e adolescentes na região.
	Mais professores qualificados.	Combater os furtos nas escolas.	Mais remédios.	Criar um jornal mural na região.	Formação sobre o uso de dinheiro nas escolas e nos CCAs.
	Alimentação adequada.	Trabalhar a questão do uso de drogas nas escolas.	Profissionais mais preparados na saúde e na escola.	Criação de Conselhos nos CCAs e mais grêmios nas escolas.	Criar um grêmio de crianças e adolescentes na região de Sapopemba.
	Mais palestras sobre LGBT e racismo.	Fazer trabalhos para acabar com o bullying.	Construir centros culturais na região, no bairro de Sinhá e outros que ainda não têm.	Criação de um grêmio na região para as crianças e os adolescentes.	Formação de como fazer o controle social das políticas públicas.
	Melhorar a base curricular das escolas e dos CCAs (julgam atrasada).	Acabar com as "biqueiras" (pontos de tráfico).	Formação sobre orçamento público.	Jornal Virtual.	
	Acabar com a fome das crianças que não têm o que comer na região.	Limpar e cuidar das praças que estão sujas, sem iluminação e com brinquedos quebrados.	Criar mais dois CRASe CREAS na região.	Participação das crianças e adolescentes no Fórum.	
	Os/as agentes de saúde precisam visitar mais as casas.	Acabar com as abordagens desrespeitosas da polícia e com a corrupção dos policiais.		Ouvidoria da criança e do adolescente a exemplo do Disque 100.	
	Qualificar e ampliar os serviços que já existem.	Desenvolver atividades de empoderamento e cultura de paz.		Criar grêmios nos CCs, ampliar os grêmios nas escolas e nos serviços que atendem crianças e adolescentes.	
	Mais profissionais especializados para os serviços.	Disseminar conhecimento sobre os direitos em todos os serviços, escolas e na rede de saúde.		Criar um grêmio de crianças e adolescentes na região de Sapopemba.	
	Instituir o Consultório de Rua (Saúde) na região de Sapopemba.	Elaborar cartilha sobre os direitos.			

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Trazer polos das secretarias de cultura, esporte e a secretaria do trabalho para a região.	Realizar rodas de conversas nas escolas e nos espaços dos serviços sobre a homossexualidade, racismo e outras demandas de interesse das crianças e adolescentes.			
	Incluir especialidades no NASF e descentralizar o serviço.	Criação e implementação de CCAs culturais para todas as regiões.			
	Criar serviço especializado na saúde para adolescentes.	Criar CCAs para as crianças com idade de 6 anos e maiores de 14 anos.			
	Revisão e adequação da tipificação dos serviços socioassistenciais com vistas a dar maior autonomia para os serviços.	Projetos de lazer com profissionais nas praças públicas.			
		Atuação mais qualificada do Conselho Tutelar.			
		Mais estrutura para o Conselho Tutelar.			
		Formação sobre o tema de diversidade e metodologia para trabalhar o tema com crianças, adolescentes e adultos das famílias.			
		Uso das quadras das escolas nos períodos noturnos e nos finais de semana pela comunidade com profissionais liberados para o acompanhamento.			
	Maiores espaços de diálogo sobre sexualidade e direito ao próprio corpo.	Trabalhar nas escolas a temática do racismo para combater a falta de representividade na mídia.	Aumentar o número de delegacias da mulher.	Mais debates sobre os temas atuais na escola para combater as notícias falsas.	Multa para os veículos de informação que divulguem notícias falsas.
	Apoio do Estado, por meio de programas de legalização do aborto.	Fortalecimento das leis de proteção aos LGBTTQ+.	Investimento na periferia para reduzir as desigualdades, com mais escolas e cursos profissionalizantes.	Apoiar as manifestações pela causa LGBTTQ+.	Produzir material de comunicação, como vídeos e cartazes, sobre o tema de automutilação, automedicação, anorexia de forma consciente e sensível.
	Apoio psicológico para gestantes adolescentes.	Desconstruir os padrões de beleza e os estereótipos com atividades educativas na escola.	Campanhas publicitárias que abordem a humanização de pessoas em sofrimento psíquico.	Dar mais visibilidade às demandas LGBTTQ+ e à discriminação sofrida por este segmento.	Produzir um mapa em que estão localizadas todas as áreas de lazer da cidade e investir prioritariamente nas áreas em que não há equipamentos públicos de lazer.
	Equipes de psicólogos nas escolas e hospitais para trabalhar com adolescentes vítimas de estupro.	Debater as questões relativas à sexualidade na escola.	Financiamento das Políticas Públicas integradas que facilitem a comunicação e a humanização das pessoas em sofrimento psíquico.	Aumentar o número de delegacias da mulher.	Liberar a tarifa de passagem para que o transporte seja público de verdade.
	Mais delegacias da mulher 24h.	Divulgar o número de denúncia para as situações de violência e exploração da mulher.	Estruturas espaços seguros e que tenham acompanhamento profissional de psicólogos para que adolescentes vítimas de abuso possam conversar ente eles e se fortalecerem.	Aulas sobre a história dos negros escravizados no Brasil.	
	Conversa com as famílias em situação de vulnerabilidade social sobre exploração sexual do corpo feminino.	Melhorar o atendimento na saúde pública com a distribuição sem julgamento de preservativos tanto masculinos quanto femininos.	Atendimento psicológico/psiquiátrico gratuito para trabalhar a automutilação e o uso abusivo de drogas.	Campanhas publicitárias que abordem a humanização de pessoas em sofrimento psíquico.	
	Inclusão de história da África na grade curricular.	Aulas sobre história dos negros escravizados no Brasil.	Criar profissão/cargo público de auxílio psiquiátrico nas escolas, públicas e particulares, para fornecer ajuda e apoio aos alunos em sofrimento psíquico.	Mais espaços de reflexão e debate sobre bullying e anorexia organizados entre adolescentes.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Butantã	Ampliação dos projetos sociais voltados à população em vulnerabilidade social.	Mais espaços de reflexão e debate sobre bullying e anorexia organizada adolescentes.	Produzir um mapa em que estejam localizadas todas as áreas de lazer da cidade e investir prioritariamente nas áreas em que não há equipamentos públicos de lazer.	Palestras e debates com a participação de pais e alunos sobre racismo, intolerância religiosa, homofobia e igualdade de gênero.	
	Debater as questões relativas à sexualidade na escolas, com estudantes e famílias.	Estruturar espaços seguros e que tenham acompanhamento profissional de psicólogos para que adolescentes vítimas de abuso possam conversar entre eles e se fortalecerem.	Liberar a tarifa de passagem para que o transporte seja público de verdade.		
	Tratar o aborto como questão de saúde pública.	Palestras sobre adolescências e sobre atualidade, sobre as relações pais e filhos que impactem e conscientizem o público.			
	Investimento na periferia para reduzir as desigualdades, com mais escolas e cursos profissionalizantes.	Produzir material de comunicação, como vídeos e cartazes, sobre o tema de automutilação, anorexia de forma consciente e sensível.			
	Criação de um programa de apoio às mães solteiras sem condições de criar seus filhos.	Criar profissão/cargo público de auxílio psiquiátrico nas escolas, públicas e particulares, para fornecer ajuda e apoio aos alunos em sofrimento psíquico.			
	Acompanhamento psicológico às adolescentes grávidas.	Palestras e debates com a participação de pais e alunos sobre racismo, intolerância religiosa, homofobia e igualdade de gênero.			
	Atendimento conjunto entre hospitais e a escola para dar suporte à adolescente vítima de estupro.	Criar espaços nas escolas para falar sobre o uso de drogas de maneira menos impositiva que o PROERD.			
	Aumentar o número de delegacias da mulher.	Criar um disque denúncia para relações abusivas.			
	Campanhas publicitárias que abordem a humanização de pessoas em sofrimento psíquico.	Reforçar e divulgar leis de distanciamento em casos de relacionamentos abusivos.			
	Estruturar espaços seguros e que tenham acompanhamento profissional de psicólogos para que adolescentes vítimas de abuso possam conversar entre eles e se fortalecerem.				
	Atendimento psicológico/psiquiátrico gratuito para trabalhar a automutilação e o uso abusivo de drogas.				
	Palestras sobre adolescências e sobre atualidades, sobre as relações pais e filhos que impactem e conscientizem o público.				
	Produzir material de comunicação, como vídeos e cartazes, sobre o tema de automutilação, automedicação, anorexia de forma consciente e sensível.				
	Criar profissão/cargo público de auxílio psiquiátrico nas escolas públicas e particulares, para fornecer ajuda e apoio aos alunos em sofrimento psíquico.				

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Palestras e debates com a participação de pais e alunos sobre racismo, intolerância religiosa, homofobia e igualdade de gênero.				
	Criar espaços nas escolas para falar sobre o uso de drogas de maneira menos impositiva do que no PROERD.				
	Criar um transporte exclusivo e gratuito para transportar as pessoas para as áreas de lazer da cidade.				
	Mais médicos, hospitais e remédios.	Racismo: Conscientizar a criança e o adolescente com palestras e eventos culturais sobre a cultura e história afro brasileira e africana.	Liberar mais recursos para qualificação dos profissionais nas escolas, profissionais comprometidos, de fato, com a educação.	Promover mais espaços integrados (CCAs)	Aumentar articulação no CMDCA, onde irá melhorar o desenvolvimento psicológico e social da criança e do adolescente proporcionando a criação de ouvidorias nas instituições que atendem crianças e adolescentes.
	Direito de escolha, falta democracia, precisamos de uma escola laica e com direito a voto.	Violência Psicológica: Mais psicólogos e projetos de conscientização nas escolas, ações comunitárias e redes sociais, para combater o bullying em instituições públicas.	Investimento para atividades culturais, acesso cultural dentro da escola.	Área de lazer em espaços desocupados (parques).	Criação de um Conselho Comunitário e Juvenil de bairro, onde o investimento financeiro em instituições de ensino educacional seja definido pelo próprio conselho da comunidade.
	Fim do bullying dentro das escolas.	Misoginia: Palestras e aulas para alunos de escolas públicas sobre a igualdade de gênero para combater a misoginia.	Atendimento de qualidade, investimento em qualificação dos profissionais e em divulgação de campanhas.	Iluminação, garantir a segurança e conservação dos espaços.	Criar no CMDCA um espaço de reuniões regionais, onde toda a comunidade possa participar, conversar e resolver seus problemas dentro das escolas e em suas casas para que haja melhorias no bairro em que vivemos.
	Garantir o direito de expressão.	Violência Física: Conscientização da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, por meio de palestras, anúncios e posts por redes sociais.	Investimento de infraestruturas e construção de novas unidades de pronto atendimento.	Educação de qualidade (metodologia de ensino, menor quantidade de alunos na sala de aula, ampliação de projetos existentes e novos espaços). Com garantia de qualidade.	Promover participação em feiras de economia solidária, onde toda a comunidade possa participar e direcionar os lucros recebidos para manutenção da mesma.
	Abertura dos espaços dentro das escolas para finais de semana nas áreas.	Violência Letal: Investimento em cursos do interesse dos jovens, além de espaço de convivência e incentivo à juventude, assim como tratamento menos ofensivo e preconceituoso por parte da polícia nos bairros mais pobres.	Conter mais instituições de cursos profissionalizantes gratuitos, para melhoria dos jovens dentro do mercado de trabalho.	Para obtenção de garantias de participação de crianças e adolescentes dentro das políticas públicas nas esferas municipais, estaduais e federal será necessário a divulgação de novos lugares, como praças, escolas, centros educacionais e esportivos para a população local. E, nestes locais, devem ser abertas discussões acerca de políticas públicas onde jovens e adolescentes possam expressar suas opiniões com a finalidade de garantir seus direitos e da comunidade.	Expandir a quantidade de centros profissionalizantes com a distância reduzida entre eles e fazer parcerias com escolas e ONGs para abrir os espaços das mesmas aos finais de semana para projetos de entretenimento, cultura, esporte e lazer.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Queremos um ponto de referência que o governo apoie e construa uma instituição que fale sobre a liberdade que todos temos direito de ter. Queremos que nossos protestos não sejam barrados e nossa voz seja mais forte, mais alta e dê mais valor.	Profissionais que sejam formados na área de psicologia em escolas, a fim de realizar escutas qualificadas das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, psicológica, étnica racial, bullying, entre outros, e encaminhar para serviços de proteção disponíveis na rede.	Melhoria na distribuição de medicamentos, planos de saúde, médicos com melhores condições para atender a população.	Para a garantia de proteção integral, será necessário a implementação de projetos que englobem a liberdade de expressão com crianças, adolescentes e familiares nas escolas, praças e demais locais públicos, onde possam utilizar todas as formas de expressão, como dança, música, teatro, saraus, etc. Ainda, levar o projeto para as redes sociais, jornais e boletins informativos, na qual serão acessíveis a todos, com a intenção de promover a conscientização e garantia dos direitos.	Fazer com que os adolescentes participem das melhorias nos bairros e nas escolas.
	Mais postos de saúde, AMAS e hospitais 24 horas, havendo remédios para distribuição. Ressaltando mais higiene nos mesmos.	Punição mais rigorosa para atos cometidos por policiais. Ex: abordagem truculenta, abuso de autoridade, violação de direitos do cidadão.	Investimentos em saneamento básico, moradias e educação: da creche a faculdade.	Potencializar as ferramentas de comunicação que existem como desenvolver novos meios de comunicação pouco explorados, como por exemplo: informativos em transportes públicos, redes sociais, cartaz informativo dentro das organizações, escolas e comunidade.	Repassar as verbas para cultura e lazer nas escolas e na comunidade.
	Queremos melhorias nas escolas, mais livros nas bibliotecas, reformas e manutenção nas quadras e escolas (com mais verba nessas áreas).	Implantar nas escolas grupos de apoio às vítimas e aos agressores sobre violência sexual, psicológica, racismo. Bullying e lgbtfobia (dado por algum profissional qualificado).	Maior fiscalização na distribuição de renda dos impostos para que nenhum Estado seja prejudicado por falta de renda.	Criação de um conselho fiscalizador, na qual possibilite a efetiva execução de todas as propostas.	Ter uma boa alimentação nas escolas.
	Queremos mais lazer nas escolas e CCAs. Um lugar próprio para ter lazer, cultura e mais festivais nas escolas e ruas com a participação da família e comunidade dentro desses espaços.	Solicitar a manutenção dos postes de luz (becos e ruas nas regiões). Cuidado das praças públicas e vias (limpeza e remoção do mato alto).	Melhoria nas ruas com mais espaços de lazer, mais praças, eventos culturais e parques.	Para garantir a diversidade: respeito, educação de qualidade, discussão, fiscalização, arte e espaço acolhedor para todos.	Ter mais oportunidades com cursos gratuitos.
	Queremos o aceleração das construções de moradia para as pessoas que já esperam há anos por suas casas. Saneamento básico e ruas asfaltadas.	Implantar em escolas uma feira cultural que mostre outras culturas além da indígena e africana. E não apenas em dias comemorativos (levando em consideração a imigração de pessoas de outros países e regiões).	Criação de um Portal de Monitoramento e Transparência de prestação de contas que contenha um endereçamento dos recursos destinados a criança e ao adolescente, sob tutela do CMDCA.	Estabelecer acesso à informação, cultura, transporte e lazer através de projetos sociais, revitalizar espaços públicos já existentes, locais de debate, inclusão digital e, principalmente, aumento das cotas diárias gratuitas no transporte público (passe livre) para acessar os cursos profissionalizantes, incluindo o fim de semana para que a criança e o adolescente detenham o conhecimento e propriedade do fluxo de informações para garantir o protagonismo dos mesmos.	Que o Fórum Regional de São Mateus divulgue amplamente suas ações, garantindo a participação das crianças e dos adolescentes dos bairros.
	As CEI/EMEI atendam até os 5 anos, 11 meses e 29 dias em período integral.	Fomentar conhecimentos referente ao conhecimento de LGBTFobia, seguido de conversas e punições relacionadas a tal violência, tais como multas e prisão. Tal conhecimento deve ser passado através de assuntos como sexualidade, aprendidos em escolas e desmistificados nestas criando a prevenção.	Garantir os recursos para o cumprimento das Conferências da Criança e do Adolescente e outros espaços de participação política e protagonismo juvenil, conforme sua realidade local.	Criar delegacias especializadas para o atendimento de crianças e adolescentes com uma equipe multi-profissional composta por profissionais preparados para o acolhimento dos mesmos (Ex: capacitar policiais com cursos especializados para atender e abordar os jovens de forma mais humanizada, rondas escolares, comunidades, bairros, etc).	Garantir a divulgação da agenda permanente de reuniões dos Fóruns Regionais DHCAs em todos os espaços que atendam crianças e adolescentes.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
São Mateus	Garantia de espaços de lazer, cultura e esportes gratuitos para a família.	Qualquer pessoa pode denunciar o ato de racismo.	Solicitar a revogação imediata da PEC 55 equivalente a Emenda Constitucional de n. 95 de 15/12/2016 - PEC 241/2016.	Garantir a ampliação da rede socioassistencial pluricultural e de fácil acesso a demanda da juventude de 15 a 18 anos.	Efetivar a implementação do SIPIA no município de São Paulo, abrangendo os 52 Conselhos Tutelares da cidade, bem como promover e manter a infraestrutura necessária.
	Ampliação da rede de serviço socioassistenciais.	Mais conversas, palestras e orientações sobre o bullying, como maior monitoramento escolar para que não ocorra, tais como câmeras. Conscientização e conversa com vítima e agressor, compreensão de ambos os lados.	Destinar e garantir 1% do Orçamento Municipal Anual para crianças e adolescentes.	Garantir a melhoria do atendimento dos usuários com deficiência nos serviços de assistência social com profissionais qualificados (de acordo com a necessidade do serviço) para estarem em sala com o orientador socioeducativo garantindo uma maior participação e protagonismo desse público.	Criar dentro dos Fóruns DHCAs espaços que proporcionem formação de multiplicadores que façam a interlocução entre o que é temática do Fórum e da comunidade.
	Ampliação da Casa do Adolescente.	Garantir atendimento psicológico nas escolas, para agressor e vítima, para demandas extraescolares e escolares, sendo fiscalizado por um representante dos estudantes.	Garantir orçamento para a criação de Políticas Públicas voltadas às crianças e adolescentes que fazem o uso importante de substâncias psicoativas.	Fortalecer a interlocução em parceria com a saúde (UBS, CCA, escola, CAPS, AD e infantil) que o adolescente possa fazer uma vivência das demandas que acontecem no dia a dia e também pode se pronunciar nas necessidades que sua unidade (CCA, escola, bairro) tem como importante e que muitas vezes não são atendidas.	Garantir as sedes para os Conselhos Tutelares, conforme Resolução 170 do CONANDA.
	Passo Livre a nível federal para todos inseridos na rede socioassistencial.	Criação de programas de moradia para crianças e adolescentes e seus familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social complexa.			Garantir a visibilidade das deliberações das Conferências DHCAs Lúdicas e Convencionais, por meio de portais eletrônicos; mídias televisivas; materiais impressos; audiências públicas; etc, de forma a fortalecer a participação social nos processos de gestão e controle com a efetiva participação das crianças e dos adolescentes.
	Moradia digna, fazendo valer a Constituição Federal, onde todos temos direitos.	Igualdade de gêneros, promovendo espaços de formação dentro das escolas, com algum mediador especializado no tema.			
		Criação de Grêmios estudantil em todas as escolas.			
		Segurança pública com policiais abordando de forma educada e respeitosa e não criminalizando o uso de tatuagens, formas de vestimentas, cor da pele e etc. Em todos os espaços municipais.			
		Intensificar as ações conjuntas dos serviços que atuam com crianças e adolescentes em drogadição, fomentar a criação ou realização de seminários que problematizem tal assunto a exemplo de RAPS, Fórum AD São Mateus, Matriciamento.			

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
		Inserir no plano diretor municipal de educação temas voltados para crianças e adolescentes, assuntos que tanjam temas como: prevenção e combate à drogadição, racismo, LGBTfobia, misoginia e o fenômeno da violência.			
		Atuar para o fim da violência policial e genocídio da juventude negra periférica.			
		Ações intersetoriais e intersecretariais de combate ao estigma a adolescentes de medida socioeducativa.			
		Implementação de política pública para garantia de inserção em programas de trabalho e renda a exemplo de Jovem Aprendiz, e demais programas que tenham os direitos trabalhistas garantidos para o público em medida socioeducativa.			
		Ampliação dos CAPS infanto-juvenil.			
		Realização de campanhas ou implementação de programas de prevenção e acompanhamento de crianças e adolescentes vítimas de violência, como por exemplo, implantação de matérias sócio-emocionais nas escolas. Fazendo com que as crianças e os adolescentes criem confiança para se abrirem sobre qualquer assunto, a exemplo do que já ocorre nas políticas públicas da área social, como no CREAS. No âmbito dessas campanhas ou programas, deve-se contemplar acompanhamentos médico e psicossocial tanto para a saúde física, quanto mental. Preservação da vítima à exposição que ocorre no ato de uma denúncia.			
		Exigir que as empresas peçam, juntamente ao exame médico periódico, que é requerido todos os anos para os funcionários de creches e escolas, um exame psicológico para testificar se o funcionário está apto para exercer a função.			

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
		<p>Maior atuação por parte dos órgãos públicos na prevenção da violência doméstica e institucionais contra crianças e adolescentes, tanto físicas, como psicológicas, para que diminuam os casos a serem tratados e que os órgãos, como CAPS e outros competentes, possam orientar as famílias e darem atendimento contínuo com uma frequência adequada. Aumentar o número de atendimentos para evitar a fila de espera e o agravamento das situações; promover atendimento às famílias para orientação.</p>			
		<p>Promoção de palestras em equipamentos de saúde e educação para orientação aos pais de crianças e adolescentes, objetivando a prevenção de violências física, sexual e psicológica. Em situações que ocorram a violência, atendimento psicológico nas escolas, tanto para a vítima como para a família e atividades lúdicas direcionadas às crianças com finalidade terapêutica, no âmbito escolar.</p>			
	Mais quadras esportivas no bairro monitoradas pela polícia para que não sejam ocupadas de forma errada.	Proporcionar mais debates nas escolas sobre violência.		Abertura maior de acesso ao poder público.	Repensar a composição dos conselhos e denominar funções definidas para governo e sociedade civil.
	Professores que interagem com os alunos.	Reforçar leis de combate à violência contra as crianças e adolescentes.		Respeito.	Que a composição do CMDCA seja de 75% de sociedade civil e 25% de governo.
	Limpeza e mais segurança nas ruas.	Educar as pessoas para respeitarem a diversidade.		Conhecimento prévio sobre assuntos como os da conferência.	Criação de um GT objetivando a fiscalização das deliberações.
	Cobrança das propostas da Conferência anterior, principalmente a que visa a construção de um Centro Educacional Unificado (CEU).	Trabalhar a intersetorialidade, difundindo valores da importância do trabalho para efetivação do resultado no trabalho com diálogo.		Acredita-se que as crianças e adolescentes precisam de mais espaço para se manifestar, que as respostas dadas de imediato atrapalham para se exercer o protagonismo.	Publicação em Diário Oficial de todas as reuniões do conselho.
	Ampliação dos Projetos Sociais para atuar em benefício das crianças e adolescentes das ocupações e ou situação de rua.	Escuta qualificada. Capacitar os professores da rede, com conceitos de acolhimento de fato, respeitando os direitos sem prejuízos, difundindo a importância da não repetição da violência.		se dar mais valor as conferências, para que assim possamos garantir melhor esse tipo de protagonismo.	Obrigatoriedade de agenda única para reunião dos fóruns e a representatividade de todos os serviços.
	Melhorar a estrutura para os que não têm acesso, além de aprimorar o que já existe.	Fortalecer o professor mediador para a comunicação com a rede e a comunidade.		A importância de saber ouvir o outro melhor.	
	Melhoria da rede de Atendimento	Inclusão do profissional de serviço social e psicologia nas escolas para escuta, encaminhamentos e desenvolvimento de políticas completas.		Os CCAs trabalham isso, com rodas de conversas e discussões, sempre monitorando pois a liberdade do outro acaba onde a sua começa.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Capacitação para os profissionais que atendem as crianças e adolescentes da região nos Serviços.	Capacitação dos profissionais, avaliação pelo controle social de cada especificidade das instituições parceira ou o próprio serviço público. Criar maneiras de separar esses serviços de acordo com o perfil da necessidade específica.		Criar um fortalecimento da criança e adolescente no ambiente escolar para que os mesmos se sintam seguros para se expressar e isso é feito no ambiente escolar.	
	Ampliação dos espaços de atendimento (saúde, educação, assistência, e outros).	Capacitação de profissionais sobre direitos humano. Sendo a Polícia Militar como foco.		O ambiente escolar se encontra autoritário e reacionário, e é preciso que haja uma readequação disso, para garantir melhor a liberdade de expressão.	
	Interação dos povos, grupo de trabalho dentro das ocupações para obter um retorno/posicionamento do poder público das propostas.			Whatsapp — é uma ferramenta para qual pode-se utilizar para captação de grupos para utilização.	
	Retorno do Projeto "Clube Escola" propiciando atendimento esportivo para as crianças e adolescentes da região.			Garantir reservas orçamentárias para investir em tecnologia, não somente para estrutura mas também para a capacitação.	
				Criar uma política de compliance voltada para a tecnologia.	
				Buscar evolução tecnológicas nos ambientes escolares nos quais se explicam por informação e busca de conteúdo na internet.	
	Melhoria e manutenção da estrutura física das escolas municipais e estaduais, com acessibilidade.	Presença de psicólogo e assistente social nas escolas públicas para atendimento e encaminhamento para os órgãos responsáveis, quando necessário.	Implantação de atividades de robótica nas escolas municipais.	Espaços de discussão sobre a participação social (nas escolas, nos bairros, nos CCAs) garantindo a legitimidade do que está previsto na legislação. Garantir um dia nas escolas para essa discussão.	Ampliar o número de Conselhos Tutelares e melhorar a atuação.
	Qualidade no material pedagógico e alimentação.	Conselho Tutelar mais presente e eficiente nos bairros, como também a ampliação do conselhos nos territórios e melhor divulgação dos serviços.	Aumento no número de CCAs.	Criação de recursos tecnológicos para divulgação dos direitos das crianças e adolescentes (sites, blogs, canais e conselho virtual).	Ampliar a quantidade de CJs.
	Ampliação do programa "Acesso Escola" (uso da internet).	Inserir o tema "Diversidade" mais cedo nas escolas a partir do Ensino Fundamental II.	Aproveitamento dos espaços vagos para construção de pista de skate e quadra de esportes.	Mais espaços de lazer e cultura que respeitem a diversidade.	Criação de delegacia especializada para atendimento de crianças e adolescentes.
	Ampliação do quadro de professores, valorização desses profissionais para a garantia de sua permanência na escola (apoio pedagógico, remuneração digna).	Núcleo de atendimento com multiprofissionais, como psicólogos e assistentes sociais, para dar retaguarda aos Conselhos Tutelares e encaminhamentos escolares para crianças e adolescentes, juntamente com seus familiares, possam ser encaminhadas para atendimento e acompanhamento quando necessário.	Melhoria da qualidade do asfalto; mais lixeiras nas comunidades e postos para reciclagem; calçadas acessíveis.	Reaproveitar terrenos baldios e transformar em áreas de lazer.	Espaços esportivos e culturais nos bairros.
	Garantia de transporte escolar gratuito para acesso à escola.	Delegacia especializada para crianças e adolescentes com profissionais especializados e preparados com ênfase no ECA.	Policiais qualificados e que respeitem os direitos humanos.	Mais projetos e espaços culturais nas escolas municipais e estaduais.	Escolas mais limpas, melhor estrutura, melhores mesas e cadeiras e melhor alimentação nas escolas.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Capela do Socorro	Garantia do bilhete único escolar com a ampliação do tempo de utilização do mesmo.	Revisão do Código Penal com aumento da pena para os crimes contra a criança e adolescente.	Criação de grupos de trabalho para acompanhamento de orçamento e verbas a partir do Fórum DCA do território.	Psicólogos nas escolas municipais e estaduais.	Grêmios estudantis em todas as escolas.
	Criação de delegacia especializada no atendimento à criança e adolescente.	Preparar as redes de educação e discussão [para] Educação dos Direitos Humanos na perspectiva da criança e adolescente como sujeitos de direitos.	Garantir orçamento para República Jovem na zona sul de São Paulo, vez que os adolescentes em regime de acolhimento precisam ter seguridade no processo de preparação para maioria, segundo demanda local.	Ida dos representantes do Poder Público nas escolas (dialogar com os alunos de forma periódica).	Praças e parques em boas condições.
	Ampliação no número de Conselhos Tutelares na região.	Criação de notificação intersetorial da violência contra criança e adolescente (educação, saúde e assistência social).	Revisão do orçamento público para aluguel social para os jovens em processos de desacolhimento, bem como, para as famílias que estão se reorganizando para receber/desacolher os filhos.	Criar mecanismos de avaliação dos professores através dos educandos (alunos).	Ampliar a quantidade de CCAs.
	Criação de um serviço especializado no atendimento integral à criança e adolescente que tenha a participação efetiva das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social em conjunto.	Espaço de acompanhamento especializado a criança, adolescente e família vítimas de violência proporcional aos seus territórios.	Fazer revisão do orçamento e equiparação das parcerias firmadas com ONGs.	Realizar campanhas e abaixo assinados denunciando as abordagens policiais.	Melhoria nas UBS.
	Ampliar número de CT na região subdistrito do Grajaú e da Capela do Socorro.	Implantação de medicina legal quanto a exames de corpo de delito para crianças e adolescentes no hospital geral - estar mais nos territórios da Capela do Socorro e no Hospital Grajaú.	Ampliação do orçamento para programas de atividades contraturno para crianças e adolescentes (salientando a necessidade de investimento em curso profissionalizante).	Capacitação dos profissionais (educação, saúde, assistência social) para o respeito ao protagonismo de crianças e adolescentes.	Melhor qualidade no transporte público.
	Ampliar a rede física escolar (construir mais escolas).	Matérias que auxiliem nas aulas, palestras, acolhimento para jovens e crianças LGBTs e sus famílias.	Que a municipalidade "aprendiz" empresas sejam estimuladas a contratar jovens aprendiz.	Mobilizar eventos da Cultura da Paz para combater todas as formas de preconceito/discriminação (abuso, racismo, homossexualismo, etc).	Investimento e reorganização do transporte público, pois alguns bairros estão sendo prejudicados.
	Centro de formação para adolescentes e jovens.	Mais atenção ao indivíduo nas complexidades, pensar em construção e inserção de mais de um SPVV.	Verba dirigida para propor e colocar jovens segundo suas aptidões.	Estabelecimento de obrigatoriedade para participação de crianças e adolescentes nas comissões organizadoras, mesas oficiais e demais eventos oficiais da cidade de São Paulo.	Maior investimento na Saúde.
	Fortalecimento e implementação dos Fóruns Regionais de Defesa da Criança e Adolescente.	Criar um CAPS para atender cada distrito.	Garantir a destinação de verba para as conferências lúdicas e convencionais garantidas todas as necessidades contempladas em regimento.		Segurança nas praças e lugares públicos.
	CCAS (ampliar), mais CJs.	Fazer uma convocação aos pais e jovens para discutir esses assuntos. Colocar mais segurança nos bairros.			Incentivo na educação, lazer, transporte e cultura com formação continuada. Materiais e espaços de qualidade promovendo o fortalecimento dessas áreas.
	CEDESP ampliar serviços.	Capacitar os profissionais da educação aumentando o número de psicólogos nos sistemas para atendimento à família. Promover espaços culturais nas escolas.			Criação de um órgão facilitador que faça a união dos espaços, Conselho e famílias trabalhando na prevenção das situações de violência.
Garantir a resolução 03/2014 (CMDCA/COMAS).	Investimentos na formação de direitos humanos em todos espaços de políticas públicas. Aumentar o acesso à capacitação profissional no espaço de representação pública.			Reforma na metodologia e currículo na educação buscando motivar, incentivar e despertar o interesse de todos(as).	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Ampliação do número de CAPs 13 proporcionalmente a população do território.	Priorizar os encaminhamentos da educação (CT e Saúde).			Não estabelecimento de impedimento por idade para participação como conselheiro nos diversos conselhos dos serviços da cidade.
	Estudos para implantar um centro de profissionais em apoio, as crianças demandadas e enviadas especialmente pelos Conselhos Tutelares da região que são vítimas das retiradas dos direitos e junto a isso uma delegia especializada em tratar dos casos.	Prevenção e parcerias entre secretarias.			
Campo Limpo	Política pública de emprego para jovem estabelecendo piso mínimo de 954 reais. Com espaço protegido e garantindo estabilidade de um ano.	Matérias que auxiliem nas aulas, palestras, acolhimento para jovens e crianças LGBTs e sus famílias.	Pauta federativa entre governo e financiamento pertinente. Verba do fundo.	Site bem organizado e de fácil acesso a informações.	Criar um comitê semestral para cuidar desse assunto.
	Criar comitês que articulem políticas públicas e que criem propostas em comum para que assim possam atender as crianças e adolescentes, para que assim, juntos possam fortalecer em seu território.	Mais atenção ao indivíduo nas complexidades, pensar em construção e inserção de mais de um SPVV.	Pacto permanente dos gestores, assegurados recursos básicos para realização das conferências.	Participação em fórum, audiências e conferências. E ter órgão fiscalizadores.	Criação de mais um Conselho Tutelar na administração do Campo Limpo.
	Agenda de articulação entre as secretarias que atenda as crianças por distrito (saúde, assistência social e educação). De forma periódica.	Criar um CAPS para atender cada distrito.	Representantes de escolas em palestras, juntamente com a Saúde e a Assistência para que possam somar e solucionar as demandas sociais.	Obrigatoriedade as escolas de compor o grêmio.	Controle social de políticas sociais.
	Criação de uma nova lei determinando a garantia desse eixo.	Fazer uma convocação aos pais e jovens para discutir esses assuntos. Colocar mais segurança nos bairros.	Criar aplicativo para que seja possível acompanhar o orçamento voltado para esta área. Criar comitês para cuidar desse assunto em específico.	Dar mais visibilidade às opiniões dos jovens, criando um comitê em que os mesmos possam praticar.	Criar mais fóruns de discussão.
	A participação do assistente social no convívio escolar e UBS para que esta inclusão venha a ter viabilidade, em uma qualidade de vida melhor.	Capacitar os profissionais da educação aumentando o número de psicólogos nos sistemas para atendimento à família. Promover espaços culturais nas escolas.	Garantia de verba para as conferências. Construção de escolas, hospitais, centros esportivos. Divulgação dos fundos destinados às crianças e adolescentes.	Potencializar os canais juntamente nas redes sociais já existentes, publicando e fomentando participação. Criação de um material informativo, campanhas em canal do youtube, com linguagem clara e objetiva.	Organizar atividades em alunos e direção da escola para discutir os problemas enfrentados.
	Criar programas que abrangem estrangeiros, como programas de estudos e trabalhos.	Investimentos na formação de direitos humanos em todos espaços de políticas públicas. Aumentar o acesso à capacitação profissional no espaço de representação pública.	Dar mais recursos às associações e liberar mais verbas para elaborar os projetos com a sociedade.	Grêmios, conselhos de bairros, associações de bairros.	Melhorar as refeições.
	Criar serviços que possam orientar e desenvolver apoio para as crianças e adolescentes, onde através dessa criação possam desenvolver todo crescimento social.	Priorizar os encaminhamentos da educação (CT e Saúde).	Ter mais controle e divulgação da utilização verba do FUMCAD.	Ocupam espaços legítimo em bairro, conselho de direito, grêmios.	Organizar coral e grêmio para dar voz aos alunos.
	Educação integral de qualidade em todas as escolas de Ensino Fundamental. Combater a evasão escolar.	Prevenção e parcerias entre secretarias.			Aulas mais dinâmicas com tecnologias avançadas
	Ampliação e fortalecimento da rede de proteção social com garantia de acesso à transporte. Estabelecimento de protocolos em conjunto às políticas.	Nos serviços que já existem, introduzir programas de orientação.			Biblioteca virtual.
	Mais segurança nas portas das escolas, principalmente noturno.	Discussão sobre racismo e pobreza.			Respeito à diversidade cultural.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Diálogos formais entre serviços e usuários, incentivando a formar rede de assistência cada vez mais, estendido entre a educação, saúde e assistência. Com o objetivo de garantir a inclusão de crianças e assistindo de uma forma integral a família.	Denunciar questões relacionadas ao abuso de drogas, álcool e violência nas famílias.			Organizar feiras culturais nos bairros com o tema diversidade.
	Formular um currículo escolar aos jovens, incluindo competências sociais. Além de apresentar carreiras possíveis.	Racismo ou Bullying - procurar um adulto.			
	Crianças e adolescentes conduzindo a conferência.	Esporte enquanto ferramenta para enfrentar o preconceito.			
	Articulação entre escolas CCAs e CJs.	Amparar as famílias que sofrem violência e desemprego.			
	Palestras sobre políticas públicas.	Fortalecer os fóruns regionais			
	Passeatas com a juventude reivindicando os seus direitos.				
	Serviços socio-educativos para o protagonismo dos jovens.				
	Discutir leis que protejam a liberdade de expressão, através da arte.				
	Discussão sobre abuso sexual.				
Vila Mariana	Melhorar a polícia			Reunir os adultos para falarmos o que queremos. E reunir bastante pessoas para exigir nossos direitos	Construir novos CEUs
	Melhorar a distribuição de água			Fazer hospitais específicos, contratar médicos mais avançados, mais hospitais.	Escola de futebol dentro da escola
	Melhorar preparo por parte dos professores			Não deixar a torneira aberta.	Escola em tempo integral e uniforme mais bonito
	Policiais mais preparados e melhorar o sistema penitenciário			Tomar banho de 5 minutos.	
	Centro de Idosos, da Criança e do Adolescente (CICA)			Não poluir os rios.	
	Palestras (sobre sexualidade, relações comunitárias, estudos familiares) com um formato que cause interesse nas crianças e jovens				
	Ampliação dos equipamentos de Educação com mais professores e segurança dentro das escolas.	Melhor e maior divulgação do disque 100.	Escolas e espaços para lazer.	Aumentar o número de fóruns de debates voltados para crianças e adolescentes.	Ter mais concursos públicos, reunir com relatos e fotos para registro a falta de recursos.
	Mais serviços de assistência social e trabalhadores dentro dos equipamentos.	Criação de mais ONGs.	Mais segurança ao todo.	Dar visibilidade para crianças e adolescentes exercerem o protagonismo em sua totalidade.	Instalações e conclusões de serviços públicos e projetos culturais (teatro, CCA, CJ, biblioteca).
	Ampliação dos equipamentos de saúde, mais vacinas e mais profissionais nesta área.	Projeto sobre o tema (enfrentamento da violência) desde a educação infantil.	Investimentos em tecnologia e leitura.	Promover o uso da tecnologia no processo de aprendizagem.	Estações com pontos de segurança e transporte público com mais conforto.
	Serviços que atendam crianças e adolescentes vítimas de violência.	Conferências anuais.	Maior fiscalização dos gastos.	Estimular e fomentar a participação dos alunos nas atividades da escola.	Pesquisa territorial antes de qualquer reforma e manutenção trazendo a mais fácil para os usuários.
	Conservação dos espaços de lazer e esportes.	Campanhas de conscientização nas Unidades Escolares.	Recursos para cultura.	Aumentar os projetos educacionais no âmbito escolar.	Calçadas para todos os tipos de deficientes e interpretes em lugares públicos.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Cidade Tiradentes	Mais recursos para financiar as políticas públicas e melhorar a vida dos professores, educadores, seguranças dos parques públicos.	Ações com os responsáveis (palestras, reuniões, desenvolvimento de ações comunitárias).	Melhorar a merenda escolar.	Política Pública lei que garanta uma segurança efetivamente que esteja disponível, acessível aos espaços (escolas, CCAs, praças e parques).	Ampliar os serviços de Assistência Social para crianças e adolescentes.
	As escolas devem ser mais abertas às novas discussões, assim como os CCAs, para falar sobre preconceito, sociedade e o lugar onde moramos.	Conferências anuais e abertas ao público e fazer valer as responsabilidades para agressores dentro do que rege a lei.	Fiscalização efetiva que promova escolas de qualidade no ensino, alimentação e infraestrutura.	ECA se torne uma disciplina no ambiente escolar e espaços informais.	Fortalecer os fóruns/conselhos/Conselho Gestor existentes e criar onde não existem, estabelecendo a comunicação e representatividade dos seus trabalhadores e sociedade civil, garantindo a participação das secretarias de assistência, cultura e educação.
	Ampliar os locais de profissionalização do jovem, respeitando suas necessidades para carreira profissional.	Abertura de centros culturais menores em mais regiões da cidade.	Implementação de lei que possa assegurar que o recurso financeiro destinado a uma secretaria específica, não possa ser redirecionado para outros fins.	Cursos profissionalizantes e capacitação continuada no ambiente escolar; e serviços de assistência para crianças de 6 a 12 anos.	Elaborar e divulgar um aplicativo de serviço, com diálogo acessível, contendo em tempo real informações sobre locais e serviços nas áreas da saúde, assistência, educação, cultura e lazer, otimizando os espaços presentes nos territórios.
	Trazer para Cidade Tiradentes mais espaços públicos como: SESC, clubes, campos, hospitais, postos de saúde, biblioteca e shopping.	Reabertura do Serviços Étnico Racial.	Que sejam efetivadas formações na área de orçamento e financiamento de políticas públicas na área da infância e da juventude.	Ampliar o conhecimento nas escolas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.	Articular com todas as secretarias, propostas, a fim de desenvolver ações, que visem atrelar e executar projetos que tenham como base os ODS voltados para a criança e o adolescente.
	Criar centros para acolher pessoas que moram nas ruas, ou seja, crianças e suas famílias.	Serviço SPVV com local adequado (sede própria) e formação dos profissionais.	Maior transparência na operacionalização do recurso dos fundos municipais, estaduais e federais na área da infância e juventude.	Apoiar os projetos e movimentos de cultura e esporte na comunidade.	
	Saúde Pública: Farmácias (remédios gratuitos e/ou com descontos de receitas de hospitais públicos).	Um psicólogo, um assistente social e um mediador nas escolas.	Promover ações que possam ampliar a participação da sociedade civil nas audiências públicas sobre o orçamento.	Conscientização e respeito à diversidade cultural, religiosa e de gênero.	
	Dar maior visibilidade e atenção para saúde: mais médicos e mais unidades.	Trabalho de conscientização entre órgãos públicos e familiares sobre a internet.	Ampliar a divulgação das campanhas publicitárias que tratam da arrecadação do FUMCAD.	Implementação de lei que possa assegurar que o recurso financeiro destinado a uma secretaria específica, não possa ser redirecionado para outros fins.	
	Fortalecimento e articulação da rede intersetorial de participação da equipe nos espaços de discussão.	Criar mecanismos que facilitem/agilizem o encaminhamento do usuário a rede ao se identificar qualquer suspeita de violência.		Que sejam efetivadas formações na área do orçamento e financiamento de políticas públicas na área da infância e juventude.	
	Atenção da saúde ao público de 6 a 18 anos (prevenção e acompanhamento).			Maior transparência na operacionalização do recurso dos fundos municipais, estaduais e federais na área da infância e da juventude.	
	Implantação de serviços da rede socioassistencial que contemplem territórios dentro da Cidade Tiradentes, onde se identifique os vazios socioassistenciais.			Promover ações que possam ampliar a participação da sociedade civil nas audiências públicas sobre o orçamento.	
	Garantir o acesso de crianças e adolescentes aos diversos serviços públicos existentes em Cidade Tiradentes (transporte/auxílio).			Ampliar a divulgação das campanhas publicitárias que tratam da arrecadação do FUMCAD.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Segurança: garantir segurança permanente nos espaços públicos.				
	Garantir educador volante em todos os espaços que prestam atendimento a crianças e adolescentes.				
Ermelino Matarazzo	Queremos áreas culturais, melhor atendimento na área da saúde e melhor administração na educação.	Construção de espaços no território para acolhimento, atendimento e enfrentamento da violência em relação à população LGBT, das mulheres, negros.	Maiores esclarecimentos sobre os órgãos responsáveis pela gestão do orçamento destinado as políticas para crianças e adolescentes.	Reuniões mediadas por crianças e adolescentes na escola para discutir temas como bullying, violência, melhor diálogo com a escola, dissociado das reuniões bimestrais.	Ofertar espaços públicos de atendimento familiar visando potencializar pais e responsáveis para o fortalecimento dos vínculos e manejo com as demandas apresentadas pelas crianças e adolescentes.
	Educação para crianças e adolescentes, aulas interativas, debates, passeios educativos, eventos e educadores acessíveis. Segurança e igualdade para todos.	Promover discussões e estudo sobre história dos diversos movimentos sociais e sobre a diversidade, étnica, de gênero e racial do nosso país.	Criação do Fundo da Criança e do Adolescente descentralizado regionalmente, com o objetivo de garantir que o orçamento seja destinado ao território e que seja gerido e aplicado de acordo com a sua especificidade.	Trabalhar na melhor apropriação do ECA.	Criação de políticas, campanhas, ações culturais, sociais e educativas de respeito a diversidade étnica, religiosa e cultural, tendo em vista a especificidade etária da criança e do adolescente.
	Escola com estrutura de qualidade.	A efetivação da acessibilidade, no viés ambiental, físico, direito de fala para crianças e adolescentes e toda a sociedade independente de deficiência, transtorno mental ou qualquer ponto de diferença.	Criação de um Projeto de Lei que garanta a destinação de parte do ICMS das empresas do território, exclusivamente para os serviços de proteção da criança e do adolescente.	Ter acesso ao regimento escolar, criação e fortalecimento do grêmio escolar como via de comunicação e protagonismo.	Melhoria e ampliação dos equipamentos públicos na área de educação, lazer, cultura e esporte visando uma maior oferta destes serviços a toda população, em especial à criança e adolescente.
Cidade	Incentivo e conscientização de cultura e lazer melhorando os locais existentes e ampliando os mesmos com fiscalização. (Arte, música, esporte, teatro, parques, áreas verdes, bibliotecas e pista de Skate).	Sejam contratados psicólogos dentro de todas as escolas e CCAS.	Ter maior fiscalização da verba destinada a crianças e adolescentes.	Escute o que eu tenho a dizer. Palestras. Saraus.	Promover reuniões quinzenais entre os representantes escolares, crianças e adolescentes eleitos pelos alunos e a direção escolar. Tem por objetivo reivindicar direitos. Ex. mais segurança, alimentos saudáveis e etc...
	Investimento no transporte público geral e nas vias de acesso visando à acessibilidade, passagem, manutenção, segurança e cuidados sem prejudicar a população.	Promover aulas semanais que abordem todos os tipos de violência, preconceito e racismo nas escolas e CCA'S e a suas formas de prevenção e denúncia.	Dedicar a maior parte do orçamento a higiene e a saúde nos lugares públicos, principalmente nas escolas.	Aplicativo para o ECA. Jogo contra o Bullying. Fórum e disque denuncia, internet livre.	Implementar mais dois conselhos Tutelares no território para atender mais crianças e adolescentes do território.
	Melhoria do atendimento, qualificação, medicamentos e equipamentos na saúde pública. Promover acessibilidade, equidade e integridade de forma fácil de entendimento.	Viabilizar formas de dar mais segurança aos professores.	Aumentar o orçamento para a Assistência Social para que assim tenha maior participação nas comunidades.	Mais espaços de lazer na periferia.	Divulgar as eleições dos conselhos tutelares nas Instituições Públicas para os adolescentes votarem.
	Aumentar o investimento no ensino, motivação tecnológica, segurança, cursos e trabalhos incluindo a natureza para melhorar a conscientização do indivíduo desde a infância até a vida adulta respeitando a sociedade diminuindo a violência e aumentando o respeito. Agilizar e viabilizar o atendimento para matrículas.	Incluir no currículo educacional o tema Violência.	Que faça parte do calendário escolar a discussão e participação nas Conferências Regionais Lúdicas e Convencionais sem prejuízo para aqueles que participarem. Garantir a participação de pelo menos dois funcionários de cada escola da região nas CRDHCA/SP	Mais policiamento e segurança na comunidade.	Mais creches para o território de Cidade Ademar e Pedreira.
	Organizar, divulgar e fortalecer grupos de discussões e fóruns na região de Cidade Ademar e Pedreira que estimulem as discussões sobre políticas públicas e articulação da rede.	Integrar, informatizar e sistematizar informações dos serviços de Saúde, Educação, Assistência Social e Judiciário.	Que seja garantido orçamento mínimo para a realização das Conferências Municipais e regionais contemplando: infraestrutura: alimentação; metodologia; transportes; material pedagógico, oficinas, relatoria e divulgação ampla.	Abertura de mais CCA e CJ.	Criação de mais espaços culturais e de lazer nos territórios de Cidade Ademar e Pedreira.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Ademar/Pedreira	Incluir na grade curricular escolar matérias sobre políticas.	Garantir a continuidade e ampliação de serviços de Proteção Social em consonância com o diagnóstico territorial.	Garantia por lei de uma porcentagem fixa mínima de 5% do orçamento público para as políticas de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal São Paulo, garantindo a lei de responsabilidade e transparência de recurso.	Criar leis municipais que garantam a instituição de grêmios e outros espaços de participação e protagonismo no âmbito escolar.	Garantir que o Conselho Tutelar tenha uma assessoria Técnica de uma equipe especializada ( Serviço Social, Psicologia e Direito).
	Investir na ampliação e fortalecimento das Políticas Públicas (Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Lazer), a partir do diagnóstico territorial para que ampliem os serviços e contratem mais profissionais e não sobrecarreguem aos serviços que já existem.	Ampliar a divulgação das Conferências com foco na internet incluindo as redes sociais.	Criar mecanismos para a sensibilização e informação da população a respeito da participação nos espaços de Controle e Fiscalização voltadas para a Sociedade Civil.	Tornar obrigatória a inclusão do E.C.A. na grade curricular e outros projetos escolares à partir da Educação Infantil.	Garantir e priorizar formação continuada aos Conselheiros Tutelares da cidade de São Paulo.
	Garantir a divulgação dos espaços de Controle Social (Fóruns, Conselhos de Direitos, Conselhos participativos, Conselhos gestores, entre outros) nas unidades escolares, equipamentos de Saúde e outras Políticas Públicas			Criar plataformas lúdicas interativas com conteúdos voltados à divulgação sobre as leis protetivas da criança e do adolescente.	Criar uma comissão de ética para fiscalizar o cumprimento do manual da ação Conselheira já existente.
				Promover a participação de crianças e adolescentes nos diversos espaços de controle social.	Ampliar as divulgações de eleições para Conselheiros enfatizando aos eleitores o papel do Conselheiro Tutelar através dos meios de comunicação em massa, bem como em espaços reflexivos e de debate.
					Propiciar que as Crianças e os Adolescentes participem dos processos de elaboração de propostas para melhorias no atendimento as famílias e aos serviços bem como tenham direito ao voto em Fóruns e Conselhos.
	Criar mecanismo (Abaixo Assinado) para população cobrar dos órgãos públicos regionais (Prefeitura, Saúde, Educação, Segurança, Lazer e outros), Fortalecendo o Conselho Participativo Regional, de modo a ser ele o emissário para a entrega deste abaixo assinado aos destinatários específicos. Também deverá fazer o acompanhamento e retorno para a população destas solicitações.	Criação de Convênios para montar as Palestras com a apresentação de um Jovem.	Educação: Valorização dos professores através da capacitação e aumento Salarial. Melhorias na infraestrutura das escolas ( Alimentação, Materiais Pedagógicos, sala de informática e quadras poliesportivas )	Protagonista: Criar palestras, encontros com adolescentes, rodas de conversas, de modo a trabalhar com a Cidadania Consciente, com Direitos e Deveres.	Criar ciclos de palestras com rodas de conversas sobre o Conselho Tutelar.
Subsidiar o acesso da população (através de Carteirinhas) nos espaços das instituições (Teatros, Parques, Museus, espaços culturais de Lazer) e cursos profissionais gratuitos.	Inclusão na grade escolar das Intervenções Escolares ( por meio de dinâmicas) Criar a Função do Mediador Adolescente, para interagir com os Adolescentes Professores e Direção.	Saúde: Capacitação e contratação dos profissionais, aumentar a oferta dos remédios gratuitos e melhorias na infraestrutura dos locais de atendimento.	Lazer: Melhorias e Manutenção nas praças . Participação e apoio das Famílias. Investir nas Fabricas de Culturas, desenvolvendo a qualidade de fundir a Cultura para todos.. Montar parcerias com a Zeladoria da Região.	Criar espaços de contatos e trocas de experiências com o Governo Regional.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Freguesia do Ó/Brasilândia	Aumentar os dias e a quantidade de horas para utilização do passe (Bilhete Único — Todos ), durante a semana e principalmente nos finais da semana.	Criar / Aumentar as Atividades em Convívio, de modo a poder integrar as escolas, as organizações sociais e os pais.	Cultura e Lazer: Valorização da cultura antiga do país e valorização dos profissionais locais, investir nos espaços culturais, casa e fábrica da Cultura.	Saúde: Aumentar a oferta de medicamentos gratuitos para a comunidade. Criar Cursos de valorização e acolhimento satisfatório. Criar parcerias com as UBS's e AMA's, criar e fortalecer o acolhimento dos usuários de drogas menores de 18 anos.	Criar mecanismos financeiros para aumentar as organizações socioeducativas.
	Maior Qualificação e investimento nos Conteúdos Escolares dos professores.	Criação e aumento dos Grupos de Apoio (Multidisciplinar) focando principalmente as Crianças e Adolescentes.	Assistência Social: Financiamento Social e Fiscalização Cadastral, Capacitação dos profissionais para um melhor atendimento no local e em casa	Educação: Organizar o Grêmio Estudantil de forma interna e exportar o modelo p/ outras escolas que ainda não tem. Fortalecer as ações contra o Analfabetismo Funcional (aquele que sabe lê e escrever, mas não sabe interpretar aquilo que leu).	Incluir no cronograma da Diretoria da Educação, a utilização de uma Escola para a realização das Conferências Lúdicas e Convencionais Regionais.
	Fiscalização das Obras que começam e não acabam: A partir da divulgação do direito constitucional (Lei n 12.52712011) de acesso às informações públicas, solicitar posicionamento e fiscalização sobre o andamento das obras regionais que estão paradas, Principalmente da Linha 6 Laranja do Metro ( São Joaquim até Brasilândia ), Hospital Vila Brasilândia, outras.	Criação de palestras e roda de conversa, debater sobre as censuras dos mais velhos nos mais novos. Interagindo e criando uma consciência regional social.	Criar um Observatório Regional Virtual (aplicativo) para acessar as informações das políticas públicas e gastos e divulgá-las nas redes sociais, Internet , Espaços culturais, Fóruns	Educação no 2º Setor (assistência Social). Construir juntos os trabalhos com valorização e divulgação. Aumento de verbas para a Assistência Social. Melhorar a infraestruturas das organizações, passeios, materiais pedagógicos e Alimentação.	Criar um Comitê Municipal para informar todo e qualquer conferência de ação coletiva ( Fóruns, Etc.. ) que vise demandar propostas para o poder público.
	Garantir a proteção integral das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio dos serviços de proteção básica e especial.	Criação de pólos intersetoriais DHCA (Direitos Humanos da Criança e do Adolescente) com o intuito de combater a violência, Articulado com o poder público, com participações das instituições, serviços públicos, coletivos, lideranças, criança e adolescente, regularizados no território da Brasilândia e Freguesia do Ó, com intenção de construir ações e reflexões sobre a violação contra a Criança e o Adolescente, formação continuada e propostas de intervenção na rede intersetorial.	Ampliar as políticas públicas juntamente com a readequação da idade na política do CCA dando início na idade mínima de 5 anos, para melhor desenvolvimento. Podendo ampliar nos demais serviços complementares oferecidos às crianças e adolescentes.	Elaboração de formações e capacitações para os profissionais da proteção básica, especializada e educação, visando promover a conscientização política ambiental e cidadania.	Protagonismo dos Jovens , acesso às informações e acompanhamento das seguintes etapas do processo.
	Garantir a InterSetoriedade entre os serviços de Assistência Social ( Ex.: Centro de acolhimento, CCA's, CJ's, CEDESP's e UBS's ), fortalecendo a troca de informações sobre a inclusão e como lidar com isso.	Implantar mais Conselhos Tutelares na Brasilândia e Freguesia do Ó e restabelecer o CEDECA — ( Centro de defesa da Criança e do Adolescente), como ferramentas para articulação e efetivação dos pontos de combate a violência contra a Criança e o Adolescente.	Criar um transporte gratuito com trajeto fixo onde circula por alguns serviços oferecidos para as Crianças e Adolescentes, oferecendo oportunidades da utilização dos espaços disponíveis. Onde as condições financeiras para o transporte está precário.	Elaboração de possíveis conferências produzidas e realizadas pelos próprios adolescentes (usuários). Pautado com apoio do CMDCA que são referência de defesa dos Direitos da Criança e dos Adolescentes	Criar projeto utilizando a Verba pública ou o FUNCAD para fomentar e fortalecer essas ações populares.
		Garantir a implantação de pelo menos 1 (um) SPVV — (Serviço de Proteção às Vítimas de Violência), vinculado a Cada CRAS (Centro de Referência da assistência Social) da Brasilândia e Freguesia do Ó e implantar mais 1 (um) CREAS — ( Centro de Referência Especializada de Assistência Social) para a Brasilândia e Freguesia do Ó.	Queremos diversificar os projetos e serviços p/ contemplar as demandas territoriais.		Ensino público do sistema político em diversas instâncias de ensino.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
		Garantir a implantação de UBS/C/ESF e NASF para todos os "Vazios Assistências" de nossas regiões, além de + 1 (um) CAPS — ( Centro de apoio Psicológico Social ) Infantil, com uma UAI (Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil), Privilegiando a Política de Redução de Danos.	Garantir no orçamento as formações e capacitações continuadas dos trabalhadores que atuam com as Crianças e Adolescentes.		Abertura de mais 1 Conselho Tutelar para a Região Brasília.
		Implantação de projetos de geração de renda e trabalho para jovens do território da Brasília e Freguesia do Ó, já que estes impactam diretamente na relação com a criminalidade e índices de homicídios.	Propor um controle social com muita clareza e transparência com acessibilidade aos dados dos observatórios existentes e propor à secretaria dos Direitos Humanos criar um observatório das políticas públicas básicas para serviços. Ex: Saúde, Educação, segurança, Esporte, Habitação e Cultura.		
	Mapeamento técnico do território para deliberação, ampliação e efetivação de políticas públicas, perspectivando a integralidade dos direitos sociais.	Facilitar o acesso aos dados sobre violência.	Inclusão na Dotação orçamentaria de 2019 a abertura do Conselho Tutelar Cachoeirinha.	Criação e fortalecimento de uma rede social efetiva.	Melhoris nas condições de acessibilidade nas calçadas e ruas.
	Monitoramento efetivo de propostas anteriores.	Trabalho preventivo nas escolas quanto às orientações sobre o tema.	Incluir dotação orçamentária para formação nas três esferas do poder público referente ao PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS 3 (PNH3) principalmente para os agentes da política pública de segurança pública.	Formação qualificada dos profissionais de rede e educadores sociais em CCA.	Boas condições de limpeza urbana e poluição, também nas praias.
	Ampliação dos núcleos especializados no atendimento de crianças e adolescentes com deficiência.	Priorizar a matrícula perto da residência dos educandos.	Democratizar, organizar e agilizar a gestão do FUMCAD no que se refere à aprovação e prestação de contas dos projetos.	Garantia de carga horária para participação nas redes.	Atendimento rápido e ágil no atendimento do plantão do CT, principalmente de madrugada.
	Capacitação técnica de gestores e servidores municipais, junto com as organizações conveniadas.	Maior atenção quanto aos atendimentos de saúde e assistência social, também psicólogos aos que são vítimas de violência.	Ampliar o financiamento para esportes priorizando os territórios de maior vulnerabilidade.	Presença das crianças e adolescentes nos encontros de fórum criança e adolescente.	Abrigos com funcionamento 24h.
	Implementação de equipe interdisciplinar nos serviços de educação, respeitando à diversidade, cultural, social e de gênero.	Relação entre os setores de educação, saúde e assistência social para garantir a prevenção aos casos, fortalecimento de redes de apoio.	CMDCA destinar verba para divulgação do ECA e Estatuto da Juventude.	Maior divulgação dos espaços de discussão (conferências, fóruns, debates, etc) para comunidade, em locais de esporte, cultura e lazer.	Abertura de mais repúblicas para os jovens que vão sair do SAICA, terem onde morar e não irem para as ruas.
	Implementação de serviços especializados de acordo com índices de vulnerabilidade do território (considerando os vazios socioassistenciais).	Possibilitar conhecimento do trabalho preventivo nas escolas e parcerias com redes de apoio.	Aumentar a verba para ampliação da rede de proteção básica principalmente para os serviços de convivência no segmento criança, adolescente e jovem - CCAs e CJs.	Sugestões de aplicativos para apontar dificuldades na comunidade.	Por inclusão nas escolas, na prática, escolas preparadas para ajudar aquele que tem alguma deficiência, seja ela qual for. Precisa ter colaboradores, pessoas treinadas para tal, ainda que seja uma sala com 40 alunos.
	Ampliação de conselhos deliberativos de direitos e debate sobre representatividade em Escolas, Conselhos Tutelares, redes de proteção social do território.	Ampliação do trabalho voltado nos CCA e acompanhamento regular com as famílias.	Criar fórum específico para questões das crianças e adolescentes com toda estrutura necessária.	Sensibilização, humanização social dos equipamentos, principalmente em escolas.	Mais centros LGBT.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Casa Verde/Cachoeirinha	Ampliação do debate sobre representatividade nas escolas.	Qualificação das equipes que atuam nos centros de atendimento e adequação para garantir acesso aos que necessitarem, independente de sua condição social, na garantia de espaços de lazer, saúde, educação e moradia.	Criar espaços de discussão nas escolas, centros CCA e de Assistência Social, Lacer, Orfanatos, Grêmios, Assembleias e Reuniões com a comunidade para discutir o tema.	Canal de acesso à informação, divulgação de redes de apoio.	Ter mais projeto nas escolas, de arte, dança e poesias.
	Alinhamento do poder público com as demandas da comunidade, em especial políticas públicas envolvendo crianças e adolescentes.	Combater violência nas escolas.	Aumentar os valores repassados para as unidades e impostos destinados para Fundo Municipal da criança e adolescente.	Ampliação de parcerias com a rede privada para atendimentos com serviços de psicologia, fonoaudiologia entre outros por meio de estágios.	Melhoria nos banheiros da escola (falta de vaso ou vasos que alagam).
	Criação de seminários, projetos e atividades para adolescentes no território (em escolas e unidades básicas de saúde).	Maior divulgação dentro das escolas, nas redes sociais, e nos bairros dos serviços disponíveis na comunidade (escola da família, CCJ, fábrica de cultura, projetos de música da escola etc).	Durante o processo eleitoral, os candidatos apresentarem propostas sobre a participação em Conferências Municipais.	Elaboração de plataforma digital e interativa que possibilite realizar denúncia e enfrentar as dificuldades trazidas pelo território, neste disponível material de apoio e prevenção e combate à violência.	Menos aula vaga e falta de professores.
	Criação de atendimento psicossocial e mediação de conflitos envolvendo situações de racismo, homofobia, imigrantes, casos de machismo.	Sugestão de palestras que incentive a boa convivência entre pais/responsáveis e filhos.	Movimentos de escuta da comunidade para saber sobre as demandas em audiências, grupos de redes sociais, entrevistas dos vereadores representantes da região, projetos para ouvir à população.	Projetos de diálogo, xadrez, cinema, jogos e esportes. Grafite e informática que possam atender tanto gênero quanto faixa etária diferente.	Melhoria e fiscalização na alimentação nas escolas (relato de leite ser preparado em um balde).
	Melhorias na saúde quanto demora em espera por atendimentos médicos, acolhida para pessoas em situações de rua, mais acesso à medicamentos e vacinas.	Orientação aos familiares/pais e responsáveis sobre o combate na violência escolar.	Verificar prioridade dos recursos e distribuição adequados nas escolas, laboratórios de ciências, computadores.	Em CCA e OZEM projetos e oficinas de participação que dê voz aos jovens.	Melhoria na relação das pessoas em serem menos arrogantes.
	Melhores condições de segurança nos bairros, ação nos comércios e moradias com menos assaltos.	Fortalecimento dos grêmios estudantis, para que o corpo estudantil seja ouvido.	Uso dos recursos para moradia, postos de atendimento à saúde.	Mudança na distribuição fixa de carteiras e salas de aula nas escolas, como também, na melhoria de condições de infraestrutura.	Colocação de ventiladores nas salas e carteiras adequadas.
	Policiamento para apoio agressão à mulher, combate às drogas e bailes funk.	Ter um meio/canal para as crianças e adolescentes denunciarem seus agressores sendo garantida a sua segurança. Poderia ser um aplicativo de celular e site na internet. Além disso, as punições serem mais severas e mais levadas a sério.	Incentivar a participação social na discussão de uso dos recursos.	Acompanhamento e segurança para o entorno das escolas, com riscos a uso do álcool, violência sexual e racismo.	Aumentar o número de CJs.
	Coleta de limpeza urbana com maior frequência e também lugares com bueiros.	Garantia de tempo de qualidade com os pais, menos uso de tecnologia.	Programas de combate as enchentes, arrumar asfalto esburacado, ter mais lixos e recolher a sujeira nas ruas, praças e espaços públicos.	Ampliação de projetos nas escolas envolvendo participação de voz e escuta.	
	Escolas com merenda de qualidade, quadras em bom estado, parquinhos em menos falta de professores.	Inclusão e garantia de roda de conversa na rotina escola/grade escolar.	Criar mais hospitais, UBS e equipamentos da Saúde, contratar mais médicos e dar mais recursos financeiros a área.	Toda a escola ter Grêmios Estudantis com participação em igualdade de gêneros.	
		Maior presença do poder público na comunidade para falar de segurança, saúde, educação. Utilizar e fortalecer os espaços públicos que já existem no território.	Criação de mais áreas e centros de lazer e entretenimento, artes, computadores/internet, praças com brinquedos, quadra de esportes, cursos diversos, espaços de dança, música, desenho, literatura, cozinha, trabalhos artesanais/manuais, entre outros.	Estimular à autoorganização estudantil, no qual os alunos podem se envolver em decisões.	

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
			Falta professores, é necessário melhorar a merenda, criar mais creches, escolas, cursos técnicos e faculdades.	Projetos nos quais transexuais possuem utilizar nome social.	
				Projetos envolvendo LGBT e contra o racismo possam se aproximar da escola. Intersetores.	
				Uso de tecnologia como recurso para atendimento nos postos de saúde e acompanhamento de consultas e espera.	
	Implementar o ECA como forma de disciplina obrigatória, onde os alunos tenham conhecimento do Estatuto e possam conversar a respeito.	Tendo em vista a relação da violência com as condições de saúde dos professores que levam ao afastamento e a evasão escolar, elaborar estudos sobre os impactos econômicos causados por estes motivos com o objetivo de evidenciar a relação entre violência e os gastos.	Ampliar o limite do valor incentivado do IR para o FUMCAD de 1% para 5% para as pessoas jurídicas e de 6% para 10% para as pessoas físicas, aprimorando o controle e a destinação dos recursos e incentivando para que mais empresas e sociedade civil contribua com o fundo.	Atividades curriculares tais como: teatro, música, dança, artes em geral, feira de ciências, jogos, etc. Dividir atividades curriculares (incluindo atividades optativas): estar claro para o aluno o desenvolvimento e processo do protagonismo tendo como base que as atividades curriculares serão os alicerces deste processo (promover o pertencimento) e compreender o significado de protagonismo (aluno-professor).	Autonomia Conselho Tutelar: buscando maior agilidade dos processos e procurando melhorar o bem estar da criança e adolescente que estejam em situação de risco, propõe-se uma maior autonomia dos conselhos regionais visando uma maior integração com o sistema judiciário.
	Garantir espaços de escuta em diversos setores, para que os adolescentes possam ser ouvidos, onde a prática não seja exclusivamente da Saúde.	Criação de uma plataforma permanente da Conferência Lúdica com espaço para dialogar sobre temas, propostas e discussões, contando a memória das conferências anteriores, onde as crianças, adolescentes e a sociedade possam ter acesso, objetivando a inclusão dos que não participaram da conferência.	Utilização dos recursos do fundo municipal de acordo com as reais demandas e prioridades municipais, tais como fiscalização do programa, capacitação dos profissionais e fomento de pesquisas.	Garantir o direito de fala e o processo de aprendizagem de cada indivíduo equalizando dentro de cada vivência os conteúdos a serem trabalhados, tendo como ponto de partida o protagonismo do aluno e o ambiente no qual está inserido.	Formação e requisitos mínimos dos conselheiros: - elaboração de uma estrutura básica em cada conselho que contemple a já existente esfera administrativa, psicológica operacional, e inserir uma esfera jurídica em cada conselho que possa agilizar e consolidar as ações dos conselheiros durante os processos. - ampliar o processo de capacitação dentro desses conselhos, assim como uma integração com o trabalho realizado neste órgão.
Aricanduva / Formosa / Carrão	Campanha de erradicação do trabalho infantil com a conscientização de quem ajuda na manutenção da exploração. Buscando um olhar nos bastidores, a fim de compreender quem são essas crianças. Observando os sinais demonstrados por elas através do trabalho nos faróis, o peso de ser a pessoa responsável por levar alimento, a questão do dormir na escola (investigação) entre outros.	Criação de cartilha como opção de divulgação e orientação sobre a conferência e a plataforma.	Que sejam disponibilizadas parte dos recursos do FUMCAD para aprimoramento e capacitação contínua dos CT (necessidade de alteração da legislação específica do FUMCAD).	Garantir a utilização das mídias para instigar o aluno para que de fato seja pesquisador e investigador, na realidade será uma ferramenta auxiliadora no processo ensino aprendizagem transformando as ideias e a visão de mundo proporcionando o desenvolvimento do senso crítico, fazendo com que seja futuramente um cidadão ativo na sociedade em que vive transformando a sua realidade.	Estruturação e ampliação na divulgação das conferências lúdicas: - criar planos e políticas de divulgação em meio a sociedade civil, buscando maior integração/participação das escolas em todas as esferas. - buscar e ampliar as estruturas a partir das unidades de ensino e a partir deste ponto integrar esses representantes nas conferências regionais/municipais/estaduais/federais, contando assim, com investimentos para o desenvolvimento estrutura para a realização dos eventos.
	Discussão do ECA nas escolas.	Promover aulas de cidadania nas escolas com foco no ECA e nos direitos humanos, desde a educação fundamental.	Investimento em bens patrimoniais (móveis e computadores).	Implementação de sinal aberto do WIFI nos bairros.	Mecanismos para a diminuição da desigualdade social.

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
	Implantação de espaço de escuta em todas as escolas com contratação de psicólogos.	Capacitação sobre o tema violência com todos os profissionais da escola inclusive os da segurança, mostrando a gravidade e a interferência para a saúde mental das crianças e dos adolescentes quando são submetidas as diversas formas de violência, usando vídeos, palestras, dinâmicas, rodas de conversa e materiais lúdicos.	Integração entre escola e saúde para agilizar o diagnóstico das crianças e adolescentes dentro da escola.	Instalação de uma rádio comunitária nos bairros.	Preparar o CT para atuar efetivamente.
	Implementação de aulas de educação sexual desde o 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano médio com aulas de auto respeito entendendo como proteger e conhecer seu corpo.	Enfrentamento da violência e inclusão social através da efetivação do ECA no cotidiano da família, escola e sociedade.	Dentro da escola: oficina de reciclagem, segurança e manutenção para todos esses itens.		Criar mais espaços de lazer para que o CT assegure esse direito.
	Espaços de cultura, educação e lazer (ex. CEU unificado).	Criar mecanismos para escuta das crianças e adolescentes nos diversos espaços: família, escola e sociedade como proteção aos fatores que propiciam solidão, isolamento e angústia levando a desacreditar da vida.	Acessibilidade e adequação do espaço físico dentro da escola, praça de alimentação e pista de skate.		
	Conscientizar a sociedade sobre o trabalho infantil através das mídias e redes sociais e prevenir com a fiscalização.	Investimento nas mídias sociais sobre todas as formas de violência.	Danças típicas com entrada gratuita, aulas de capoeira para crianças e adolescentes e shows com música ao vivo.		
	Cobrar as políticas públicas já previstas e conscientizar a população.	Punição mais rigorosa para pessoas que cometem violência contra criança e adolescente - crime inafiançável.			
Itaquera	Criação de equipe de profissionais neurologista, psicólogo, fonoaudióloga, fisioterapeuta, assistente social e psicopedagogo para trabalhar nos espaços escolares e programas sociais com o fito de realizar o trabalho de prevenção, acolhimento e direcionamento para a rede de saúde. Além disso, trabalhar a questão da evasão escolar e trabalho infantil.	Inclusão de psicólogas, assistentes sociais e mediadores de conflitos nas escolas com trabalho integrado com toda equipe escolar e comunidade.	Trazer a informação de uma forma lúdica através de oficinas, teatros e palestras extracurriculares	Implantação de políticas públicas que tenham como obrigatoriedade em todas as escolas de formação uma disciplina que promova a orientação e educação virtual de forma consciente sobre o uso e as responsabilidades.	Mobilizar o público atendido nos diversos segmentos de crianças e adolescentes, incentivando a participação dos diversos conselhos de direitos e fóruns, no sentido de potencializar a atuação política e de controle social das redes; Divulgação do papel dos conselhos tutelares para aproximar a população desses órgãos;
	Criação de um programa de mídia para divulgar os serviços oferecidos pela rede de proteção.	Inclusão da disciplina educação social/cidadania na grade curricular garantindo o protagonismo juvenil na participação da elaboração e efetivação dos projetos sociais.	Ampliar e qualificar o Programa Jovem Aprendiz, incentivando empresas privadas na contratação dos jovens oferecendo oportunidade de trabalho, criar uma cota para as empresas oferecendo como benefício à lei do incentivo fiscal.	Protagonistas como agentes de entendimento, mediação e multiplicador deste pensamento responsável sobre os riscos e responsabilidades nas plataformas digitais.	Fórum para crianças e adolescentes, no sentido de fortalecer a apropriação de conceitos de políticas públicas, movimentos sociais e cidadania dentro de seu território;
	Ampliação e efetivação das ações do Conselho Tutelar em nosso território/ ou colegiado.	Articulação em rede de todos os serviços intersetoriais com ações e elaboração de materiais como folder, cartazes e mídias para sensibilização da sociedade.	Fiscalizar como estão sendo aplicados os recursos destinados a cada secretaria, através de visitas em loco, denúncias e transparências nas contas públicas, de modo a impedir a corrupção garantindo investimento na qualidade e modernização dos equipamentos das escolas e aumentar e efetivar a segurança.		Garantir a participação dos órgãos públicos e parlamentares para participarem das conferências, fóruns, juntamente com a população
	Incluir áudio book e braille nas escolas.				

Subprefeituras	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V
Itaim Paulista/Vila Curuçá	Instituir um colegiado da região com representantes de diferentes secretarias a fim de aproximar, alinhar e criar diálogo sobre as temáticas da criança e do adolescente na região do Itaim Paulista e Curuçá.				